

BMGB
B3 LISTED N1

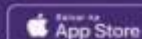


Banco BMG S.A.

*Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas
em 30 de setembro de 2022 e
Relatório do auditor independente sobre as
demonstrações financeiras*



Baixe o app Bmg





Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco BMG S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial do Banco BMG S.A. ("Banco"), em 30 de setembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado do Banco BMG S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2022, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BMG S.A. e do Banco BMG S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.



Banco BMG S.A.

Ênfase

Conforme mencionado na Nota 28(d) às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, em 2020, em função de medida de busca e apreensão em cumprimento à decisão da 2ª Vara Criminal Federal de São Paulo, o Conselho de Administração do Grupo Financeiro BMG constituiu um "Comitê Especial" para investigação dos fatos, e como resultado, não foram encontrados elementos corroborativos da ocorrência dos crimes de lavagem de dinheiro, de corrupção ou contra o Sistema Financeiro Nacional. As investigações pelas autoridades públicas federais ainda estão em andamento e no momento não há como antecipar se os resultados dessas investigações e seus respectivos desdobramentos podem, eventualmente, trazer consequências futuras nas demonstrações financeiras do Banco. Nosso relatório não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Demonstrações do Valor Adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Edison Arisa Pereira
Assinado por: EDISON ARISA PEREIRA.00699003881
CPF: 00699003881
Data/Hora da Assinatura: 10 de novembro de 2022 | 11:47 BRT

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

índice

Relatório da Administração	1
Parecer do Conselho Fiscal	6
Balanço patrimonial	7
Demonstração do resultado	9
Demonstração do resultado abrangente	10
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	11
Demonstração dos fluxos de caixa	12
Demonstração do valor adicionado	13
1. Contexto operacional	14
2. Apresentação das informações trimestrais e principais práticas contábeis	14
3. Exigibilidade de capital e limites de imobilização	23
4. Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez	24
5. Aplicações interfinanceiras de liquidez	24
6. Títulos e valores mobiliários	25
7. Instrumentos financeiros derivativos	28
8. Operações com características de concessão de crédito	31
9. Outros créditos e relações interfinanceiras	36
10. Outros valores e bens	37
11. Investimentos	38
12. Imobilizado de uso	41
13. Intangível	42
14. Depósito e captações no mercado aberto - carteira própria	43
15. Recursos de aceites e emissão de títulos	44
16. Obrigações por empréstimos e repasses	45
17. Provisões, obrigações fiscais e outras obrigações	46
18. Passivos contingentes, provisões e obrigações legais – fiscais e previdenciárias	48
19. Patrimônio líquido (banco)	50
20. Receita e despesa da intermediação financeira	53
21. Receitas de prestação de serviços	54
22. Despesas de pessoal e outras despesas administrativas	54
23. Despesas tributárias	55
24. Outras receitas e despesas operacionais	55
25. Imposto de renda e contribuição social	56
26. Transações com partes relacionadas (banco)	58
27. Estimativa do valor justo	60
28. Outras informações	62
29. Gestão de riscos	64
declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras intermediárias	
declaração do diretor presidente e do diretor de relações com investidores	

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Banco Bmg S.A. e de suas Controladas (“Banco”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresenta as Demonstrações Financeiras Intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2022, juntamente com o relatório dos auditores independentes.

Banco Bmg

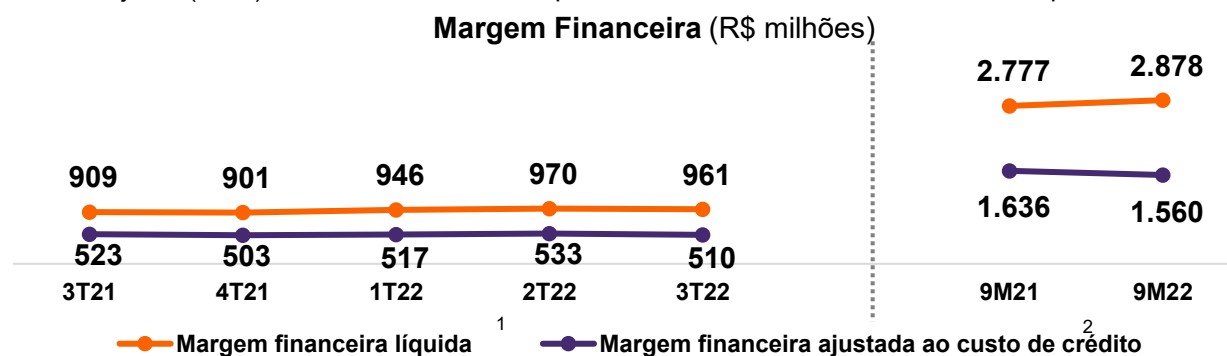
Somos um banco completo! Nosso compromisso está centrado nas pessoas e em suas necessidades, por isso, seguimos construindo um banco moderno, ágil, tecnológico e, acima de tudo, humano.

Somos FIGITAL, atuamos de forma complementar em canais físicos e digitais unindo a tecnologia do mundo digital com a sensibilidade humana do mundo físico. Assim, nos aproximamos tanto de clientes mais tradicionais, movidos pelo relacionamento olho no olho, quanto de clientes mais abertos a inovações e mudanças.

Tudo isso tem impactado positivamente em nosso portfólio de produtos ao longo dos anos. Saímos de um segmento de nicho para atender as necessidades de milhões de brasileiros e empresas por meio da ampliação do nosso portfólio de produtos e serviços. Em nossas principais verticais de atuação temos: Varejo PF, Varejo PJ, Atacado e Gestão de Recursos. Isso nos permite seguirmos firmes em nossa missão de popularizar os serviços financeiros no Brasil.

Desempenho Financeiro

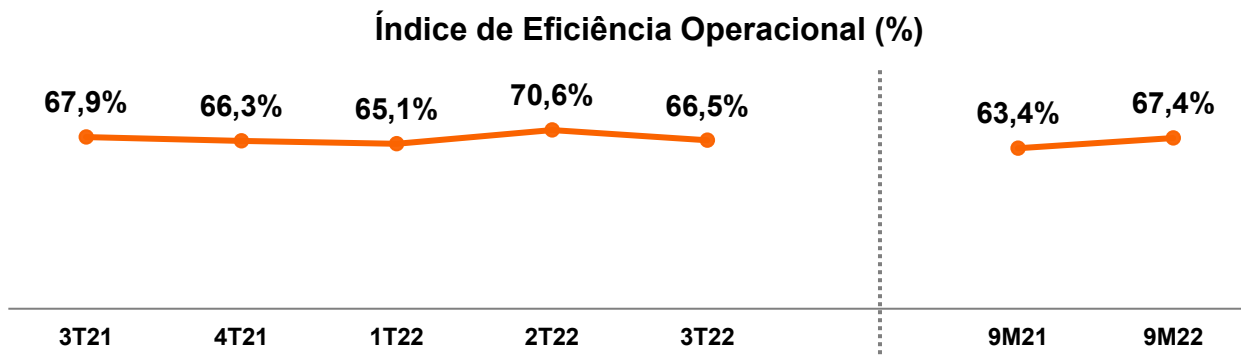
A margem financeira totalizou R\$ 2.878 milhões nos primeiros nove meses de 2022, representando um aumento de 3,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior. No 3T22, a margem foi de R\$ 961 milhões, redução de 0,9% em relação ao 2T22. Já a margem financeira ajustada ao custo do crédito (despesas de provisão líquida e de comissão) totalizou R\$ 1.560 milhões nos primeiros nove meses de 2022, representando uma redução de 4,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior. No 3T22, a margem ajustada foi de R\$ 510 milhões, redução de 4,3% em relação ao 2T22. A receita de crédito tem sido o principal propulsor para a margem financeira, devido ao crescimento da carteira de crédito total, principalmente: (i) pelo crescimento do empréstimo consignado que foi impulsionado pela liberação do benefício LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social) para elegibilidade aos produtos de consignação, ampliando o público dentro do INSS; (ii) pelo lançamento do cartão consignado de benefício para o INSS que ocorreu nos últimos dias de setembro; e (iii) pela reprecificação da carteira de cartão crédito INSS elegível com o aumento da taxa máxima de juros para 3,06% ao mês ocorrida em jan/22. Nesse trimestre, a leve redução da margem em relação ao 2T22 foi devido ao aumento na curva de juros (Selic) e ao descasamento temporário das taxas do IPCA entre o ativo e passivo do Banco.



1 - Margem financeira de juros + receitas de prestação de serviços.

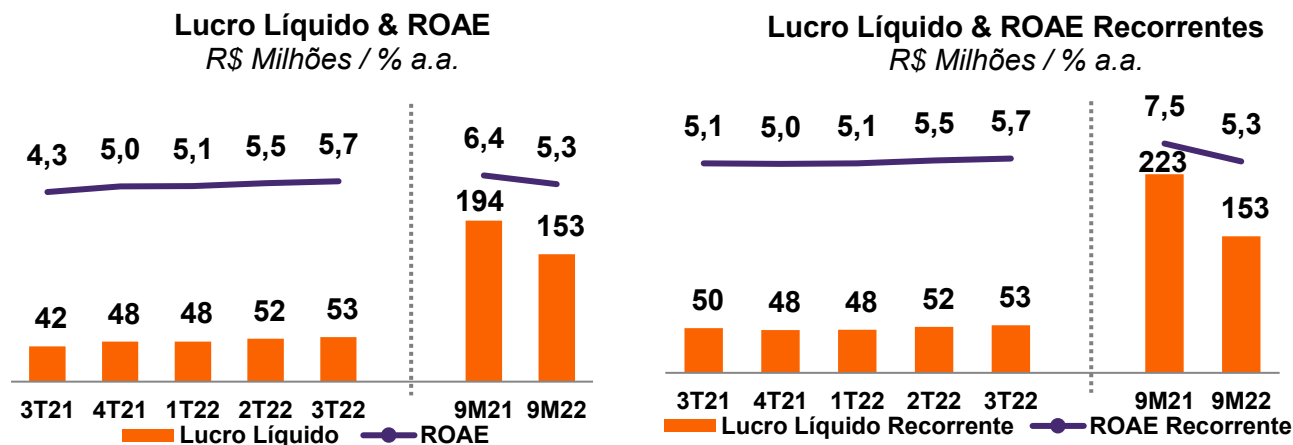
2 - Margem financeira de juros após despesa de provisão líquida de recuperação e despesas de comissões de agentes + receitas de prestação de serviços. Com base no resultado recorrente.

Nos primeiros nove meses de 2022, o índice de eficiência foi de 67,4%, aumento de 4,0 p.p. em relação ao mesmo período de 2021. No 3T22 o índice atingiu 66,5%, redução de 4,1 p.p. em relação ao 2T22. Como parte do processo de modernização para transformação do Banco e implantação da estratégia FIGITAL, o Banco investiu no desenvolvimento de projetos internos atrelados aos negócios, em especial em digitalização, qualidade e em novos produtos. Com isso, o Banco oxigenou seu quadro de colaboradores e investiu na contratação de novos talentos, reforçou seus investimentos em marketing, contratou sistemas e trouxe consultoria e prestadores de serviços para auxiliar em temas específicos. Nos últimos trimestres, o aumento das despesas também está associado ao forte aumento na originação de crédito.



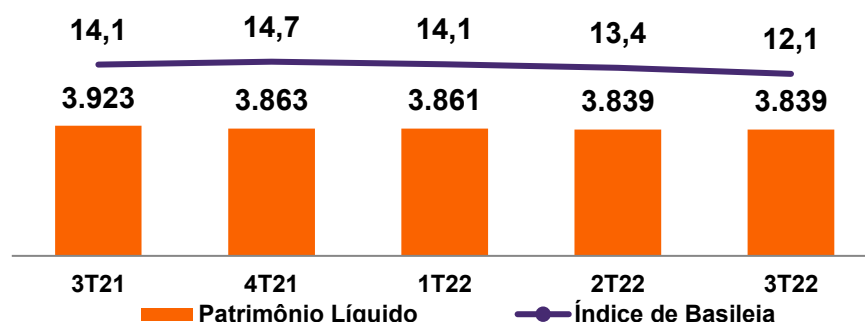
Metodologia de cálculo: (Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas (não considera amortização do ágio) + Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas) / (Resultado da Intermediação financeira antes da PDD + Receitas de Prestação de Serviços + Despesas Tributárias)

O Lucro Líquido nos primeiros nove meses de 2022 foi de R\$ 153 milhões, redução de 20,8% quando comparado a igual período de 2021. No 3T22, o lucro líquido foi de R\$ 53 milhões, aumento de 3,5% em relação ao 2T22. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) atingiu 5,3% ao ano nos primeiros nove meses de 2022. O Lucro Líquido Recorrente e o Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Recorrente (ROAE Recorrente), foram iguais aos indicadores contábeis nos primeiros nove meses de 2022.

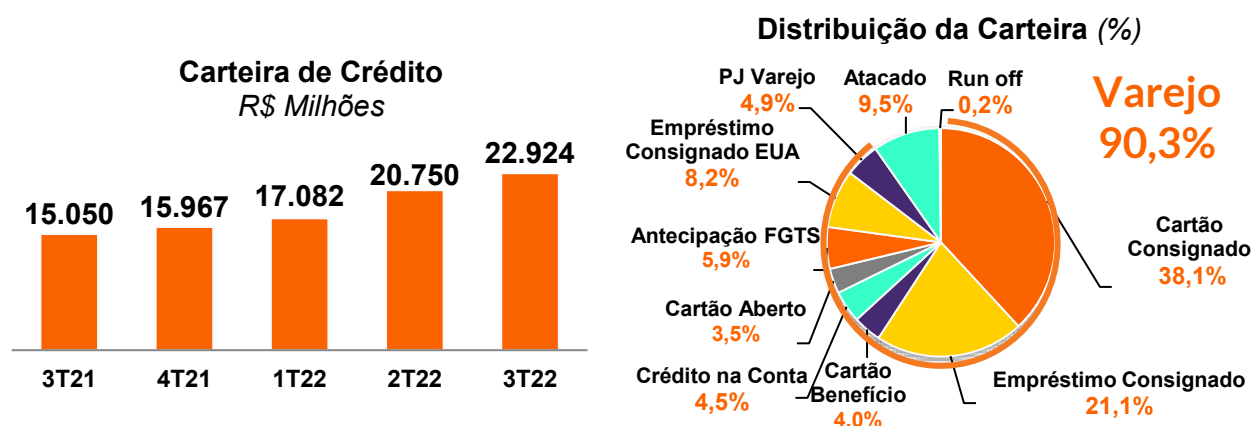


O Patrimônio Líquido consolidado em 30 de setembro de 2022 atingiu o valor de R\$ 3.839 milhões e o índice de capitalização ponderado pelo risco dos ativos (Índice de Basileia) correspondeu a 12,1%. O Bmg tem como estratégia maximizar o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP), tendo em vista o seu benefício fiscal. Com isso, nos nove primeiros meses de 2022 provisionou R\$ 159,8 milhões de JCP, sendo que deste total, conforme fato relevante divulgado em outubro, R\$ 140 milhões foram declarados e serão pagos no dia de 16 de novembro aos acionistas que fizeram jus a receber os proventos.

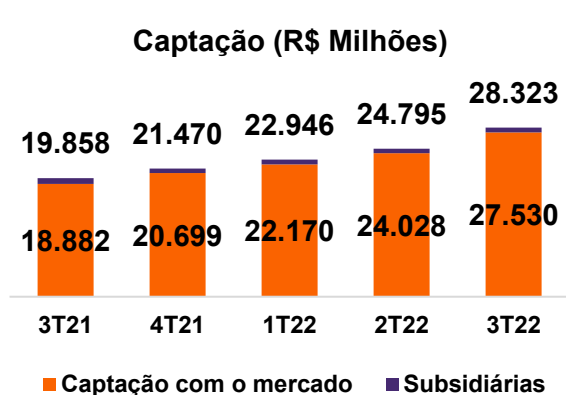
Patrimônio Líquido & Índice de Basileia R\$ Milhões / %



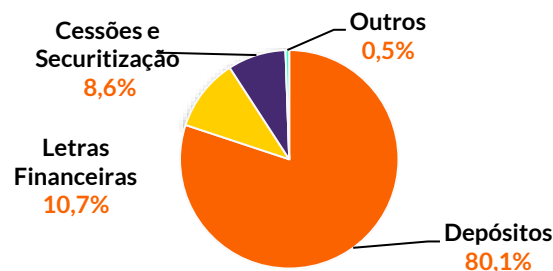
A carteira total consolidada de operações de crédito encerrou 30 de setembro de 2022 com saldo de R\$22.924 milhões, representando um aumento de 52,3% em comparação ao mesmo período de 2021. No terceiro trimestre de 2022, o crescimento foi impulsionado principalmente pelos produtos de consignação (em especial com o lançamento do cartão consignado de benefício para aposentados e pensionistas do INSS) e de crédito pessoal.



A captação total consolidada encerrou o 30 de setembro de 2022 com saldo de R\$28.323 milhões, representando um aumento de 42,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando apenas a captação com o mercado (não inclui depósitos e letras oriundos das subsidiárias), a captação encerrou 30 de setembro de 2022 com saldo de R\$27.530 milhões, representando um aumento de 45,8% em comparação a igual período de 2021. Concluímos a emissão de R\$ 1 bilhão em debêntures com lastro em cartão de crédito consignado INSS. A captação foi efetivada pela taxa de CDI +1,75% a.a., via companhia securitizadora.



Estrutura de captação com o mercado (%)



Em 30 de setembro de 2022, os investimentos do Banco em controladas totalizaram R\$1.111 milhões. Em janeiro 2022, após a aprovação do Banco Central, concluímos a aquisição de 50% da AF Controle S.A., *holding* que detém a participação societária na Araújo Fontes Consultoria e Negócios Imobiliários Ltda. e na AF Invest Administração de Recursos Ltda). Em junho de 2022 foi efetivada redução de capital social na controlada CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. no montante de R\$50 milhões.

Em agosto, anunciamos uma reorganização societária com a criação do nosso braço de seguros, a Bmg Seguridade, tendo como objetivos principais: atender às novas demandas devido à forte expansão dos diferentes canais e clientes do Bmg, consolidar as atividades do ramo securitário, fortalecer a ampliação da Bmg Corretora, e gerar ganhos de escala e redução de custos. A implementação da operação está pendente de aprovações regulatórias.

Princípios ASG

No Bmg, existe a crença genuína de que só é possível prosperar nos negócios por meio da construção de uma economia próspera, da atuação ética e do desenvolvimento socioambiental. Por isso, o Banco incorporou os princípios de ASG no seu jeito de fazer negócio. Em 2022, demonstrando o caráter estratégico e o compromisso da Diretoria e do Conselho de Administração com o tema, foi criada a Gerência Executiva de ASG e Diversidade, o Comitê de ASG, composto por membros da Diretoria e do Conselho de Administração e criado o plano estratégico 2022 e 2023, com estratégia integrada, totalmente alinhada ao negócio. Entre as ações previstas para 2022 destacam-se: criação do Instituto centralizando as ações sociais, programa de desenvolvimento de carreira para mulheres, programa de estágio focado em inclusão social e diversidade e contratação de pessoas com mais de 50 anos no atendimento online aos clientes, dando oportunidade para esse público ainda marginalizado no mercado de trabalho. Em outubro, o Bmg aderiu ao Pacto Global da ONU, demonstrando, mais uma vez, seu compromisso com as melhores práticas sociais, ambientais e de governança e, principalmente, com a geração de impacto positivo na sociedade. Ter agenda clara e eficiente de ASG totalmente alinhada ao negócio é um dos principais objetivos do Bmg neste e nos próximos anos. o Banco sabe que uma organização forte em ASG é mais eficiente, responsável e sustentável e isso que permite ao Bmg crescer e prosperar no longo prazo.

Governança Corporativa

O Banco possui uma estrutura robusta de governança corporativa. Além das obrigações estabelecidas no Nível 1 de governança corporativa da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão, o Banco adotou por boas práticas algumas das obrigações estabelecidas no Novo Mercado: (i) o direito de *tag along* de 100%, garantindo a todos os acionistas o mesmo preço e condições oferecidas ao acionista controlador em caso de venda de controle; (ii) divulgação simultânea em português e inglês de resultados e fatos relevantes; e (iii) Conselho de Administração composto por 2 ou 20% (o que for maior) de Conselheiros Independentes, sendo que atualmente 38% é composto por membros independentes, incluindo a vice-presidente. Ainda, o Banco conta com: (i) Comitê de Auditoria composto exclusivamente por membros independentes, (ii) com outros 4 comitês subordinados diretamente ao Conselho

de Administração, todos com a presença de membros independentes; e (iii) Conselho Fiscal permanente aprovado em Assembleia.

O Banco tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

Para maiores informações sobre governança corporativa acesse: www.bancobmg.com.br/ri.

Regulação

BACEN Circular nº 3.068/01 – O Bmg possui R\$7.746 milhões em títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento” e declara possuir capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento

Relacionamento com os Auditores Independentes

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Conforme estabelecido pela Instrução CVM nº 381, nos primeiros nove meses de 2022, o Banco Bmg não contratou e nem teve serviços prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

Gestão de Capital

A avaliação da suficiência de capital é realizada de forma contínua para assegurar que o Banco mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das suas atividades. Considera ainda uma visão prospectiva, pois se antecipa a possíveis mudanças nas condições de mercado.

Agradecimentos

Todas essas realizações refletem o firme propósito dos Acionistas e da Administração na busca contínua para superar expectativas e oferecer sempre um serviço de alta qualidade aos seus clientes e um ambiente saudável aos seus colaboradores.

São avanços que se concretizam graças ao apoio e à confiança dos nossos clientes e ao trabalho dedicado do quadro de colaboradores e, parceiros/correspondentes.

A todos eles, nossos agradecimentos.

À ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 10 de novembro de 2022.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No exercício de suas atribuições legais e estatutárias, os membros do Conselho Fiscal do Banco Bmg S.A., após exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de setembro de 2022, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, concluíram que todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., refletem a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pelo Banco no período.

São Paulo, 10 de novembro de 2022.

Roberto Faldini
Conselheiro Coordenador

Fernando Antônio Fraga Ferreira
Conselheiro

Flávio de Sousa Franco
Conselheiro

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 Em milhares de reais

	Nota	Conglomerado Financeiro		Banco	
		2022	2021	2022	2021
Ativo					
Disponibilidades	4	279.302	349.675	275.876	292.384
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4 e 5		49.998	1.610.922	49.998
Instrumentos Financeiros		32.561.277	26.138.250	30.793.355	25.961.977
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	47.567	38.894	47.567	1.269.542
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros					
derivativos	6 e 7	12.674.651	12.262.124	12.636.277	12.235.776
Operações com características de concessão de crédito	8	20.786.499	14.683.337	18.901.367	13.206.654
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	8	(947.440)	(846.105)	(791.856)	(749.995)
Relações interfinanceiras	9(b)	2.152.030	865.334	2.151.818	865.122
Outros créditos	9(a)	6.253.815	5.454.016	5.744.823	4.940.624
Ativos fiscais		3.964.439	3.672.207	3.558.036	3.238.670
Diversos		2.289.376	1.781.809	2.186.787	1.701.954
Outros valores e bens		341.039	217.408	337.922	217.224
Bens não de uso próprio	10(a)	10.176	12.415	10.012	12.301
Despesas antecipadas	10(b)	330.863	204.993	327.910	204.923
Permanente		1.486.995	1.323.857	4.875.802	4.603.204
Investimentos		1.116.403	1.013.161	4.505.210	4.292.508
Participações em coligadas e controladas		1.116.403	1.013.161	4.505.210	4.292.508
No exterior	11			278.359	291.310
No país	11	1.110.829	1.008.596	4.221.277	3.996.633
Outros investimentos		5.574	4.565	5.574	4.565
Imobilizado de uso	12	67.378	65.991	67.378	65.991
Intangível	13	303.214	244.705	303.214	244.705
Total do Ativo		43.074.458	34.398.538	45.790.518	36.930.533

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 Em milhares de reais

	Nota	Conglomerado Financeiro		Banco	
		2022	2021	2022	2021
Passivo e Patrimônio Líquido					
Depósitos e demais instrumentos financeiros		33.758.845	26.583.437	36.582.126	29.178.630
Depósitos	14	22.948.020	17.640.189	25.771.301	20.227.686
Captações no mercado aberto - carteira própria	14(c)	7.217.844	5.941.967	7.217.844	5.949.663
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	2.910.276	2.373.376	2.910.276	2.373.376
Obrigações por empréstimos e repasses	16	590.580	562.573	590.580	562.573
Instrumentos financeiros derivativos	7	92.125	65.332	92.125	65.332
Relações interfinanceiras		299.021	199.895	298.945	199.820
Provisões	17(a)	1.040.682	917.225	1.022.938	900.870
Obrigações fiscais	17(a)	235.019	152.392	146.170	105.622
Outras obrigações	17(b)	3.901.737	2.682.650	3.901.277	2.682.740
Total do Passivo		39.235.304	30.535.599	41.951.456	33.067.682
Patrimônio Líquido administrado pela controladora		3.839.154	3.862.939	3.839.062	3.862.851
Participação de acionistas não controladores		92	88		
Patrimônio Líquido	19	3.839.062	3.862.851	3.839.062	3.862.851
Capital social - De domiciliados no país		3.742.571	3.742.571	3.742.571	3.742.571
Ações em tesouraria		(462)	(254)	(462)	(254)
Reservas de capital		12.212	9.562	12.212	9.562
Outros resultados abrangentes acumulados		(342.681)	(322.642)	(342.681)	(322.642)
Reservas de lucros		427.422	433.614	427.422	433.614
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		43.074.458	34.398.538	45.790.518	36.930.533

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 SETEMBRO
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Conglomerado Financeiro		Banco	
		2022	2021	2022	2021
Receitas da intermediação financeira		4.579.184	3.290.834	4.467.602	3.151.362
Operações de crédito	20(a)	3.688.118	2.807.312	3.538.994	2.648.715
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	20(b)	891.066	483.522	928.608	502.647
Despesas da intermediação financeira	20(c)	(2.414.752)	(1.194.668)	(2.693.096)	(1.227.016)
Captação no mercado		(2.583.935)	(1.295.286)	(2.862.279)	(1.331.299)
Operações de empréstimos e repasses		(47.768)	(16.770)	(47.768)	(13.105)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		216.951	117.388	216.951	117.388
Resultado da intermediação financeira antes da provisão para perdas associadas ao risco de crédito		2.164.432	2.096.166	1.774.506	1.924.346
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	8(f)	(828.268)	(671.036)	(669.766)	(594.251)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	8(f)	132.936	150.476	118.197	144.856
Resultado bruto da intermediação financeira		1.469.100	1.575.606	1.222.937	1.474.951
Outras receitas (despesas) operacionais		(1.404.803)	(1.509.322)	(1.269.573)	(1.441.688)
Receitas de prestação de serviços	21	91.146	55.742	91.043	55.690
Despesas de pessoal	22(a)	(245.112)	(197.121)	(245.109)	(197.081)
Outras despesas administrativas	22(b)	(769.027)	(788.145)	(766.726)	(787.035)
Despesas tributárias	23	(131.386)	(104.377)	(126.578)	(102.822)
Resultado de participações em coligadas e controladas	11	67.680	37.896	198.707	101.977
Outras receitas (despesas) operacionais	24	(418.104)	(513.317)	(420.910)	(512.417)
Resultado operacional		64.297	66.284	(46.636)	33.263
Resultado não operacional	28 (f)	1.177	24.673	1.128	24.648
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		65.474	90.957	(45.508)	57.911
Imposto de renda	25(c)	(80.031)	(13.895)	(28.785)	39
Contribuição social	25(c)	(58.039)	(9.129)	(20.886)	2.993
Ativo fiscal diferido	25(c)	271.461	191.342	294.040	198.318
Participação nos lucros		(45.482)	(65.599)	(45.482)	(65.586)
Lucro líquido do período		153.383	193.676	153.379	193.675
Participação dos não controladores nas controladas consolidadas		4	1		
Lucro líquido sem a participação dos acionistas não controladores		153.379	193.675	153.379	193.675
Resultado básico e diluído por ação - R\$	19(d)			0,2631	0,3314

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 SETEMBRO
 Em milhares de reais

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Lucro líquido do período	153.379	193.675
Outros resultados abrangentes		
Itens que serão reclassificados para o resultado		
Títulos disponíveis para venda – Próprios	(2.584)	(513.395)
Títulos disponíveis para venda – De Controladas	(119)	3
Efeitos tributários - títulos disponíveis para venda	1.229	244.158
Hedge de fluxo de caixa	(35.400)	52.629
Efeitos tributários - hedge de fluxo de caixa	16.835	(25.029)
Varição em outros resultados abrangentes	(20.039)	(241.634)
Total do resultado abrangente do período	133.340	(47.959)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 30 DE SETEMBRO
Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da Controladora										
	Capital		Reserva de lucros							Participação dos não controladores	
	Realizado	Reserva de capital	Legal	Estatutária	Outras	Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total	Total	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.742.571	5.680	115.191	291.529	5.894	(18.842)	(13.797)		4.128.226	86	4.128.312
Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações (nota 26b(ii))		4.282					2.405		6.687		6.687
Ações em tesouraria							(25.774)		(25.774)		(25.774)
Ações em tesouraria canceladas				(36.912)			36.912				
Variação em outros resultados abrangentes						(241.634)			(241.634)		(241.634)
Lucro líquido do período								193.675	193.675	1	193.676
Utilização de reservas											
Destinação do lucro líquido											
Constituição de reservas			9.684	183.991				(193.675)			
Juros sobre capital próprio (nota 19)				(138.677)					(138.677)		(138.677)
Saldos em 30 de setembro de 2021	3.742.571	9.962	124.875	299.931	5.894	(260.476)	(254)		3.922.503	87	3.922.590
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3.742.571	9.562	127.287	300.433	5.894	(322.642)	(254)		3.862.851	88	3.862.939
Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações (nota 26b(ii))		2.650					4.936		7.586		7.586
Ações em tesouraria							(4.965)		(4.965)		(4.965)
Ganho de capital				179			(179)				
Variação em outros resultados abrangentes						(20.039)			(20.039)		(20.039)
Lucro líquido do período								153.379	153.379	4	153.383
Destinação do lucro líquido											
Constituição de reservas			7.669	145.710				(153.379)			
Juros sobre capital próprio (nota 19)				(159.750)					(159.750)		(159.750)
Saldos em 30 de setembro de 2022	3.742.571	12.212	134.956	286.572	5.894	(342.681)	(462)		3.839.062	92	3.839.154

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
Em milhares de reais

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	153.379	193.675	153.379	193.675
Ajuste ao Lucro líquido	629.123	689.982	315.731	540.076
Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações	2.650	6.687	2.650	6.687
Depreciações	11.699	10.553	11.699	10.553
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	828.268	671.036	669.766	594.251
Amortizações	475	23.627	475	23.627
Amortizações de outros ativos intangíveis	51.005	43.073	51.005	43.073
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(271.461)	(191.342)	(294.040)	(198.318)
Resultado de equivalência patrimonial	(67.680)	(37.896)	(198.707)	(101.977)
Resultado não operacional de equivalência patrimonial		(30.871)		(30.871)
Resultado na alienação de bens não destinados a uso		5.735		5.793
Variação cambial de captações	495	(4.172)	495	(4.172)
Variação cambial de obrigações por empréstimos e repasses		(458)		(458)
Amortização de ágio		96.229		96.229
Provisão para causas judiciais	60.300	94.387	59.009	92.271
Efeito das mudanças das taxas de Câmbio em caixa e equivalentes de caixa	13.372	3.394	13.379	3.388
Lucro líquido ajustado do período	782.502	883.657	469.110	733.751
Variação de ativos e passivos				
(Aumento) Redução em depósitos interfinanceiros	(8.673)	5.849	(388.947)	(599.224)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(414.001)	(3.799.882)	(401.975)	(3.801.608)
(Aumento) em relações interfinanceiras e interdependências	(1.286.696)	(2.408)	(1.286.696)	(2.423)
(Aumento) em operações com características de concessão de crédito	(6.830.095)	(1.550.201)	(6.322.618)	(1.247.289)
(Aumento) em outros créditos	(528.338)	(799.456)	(488.712)	(696.663)
(Aumento) em outros valores e bens	(123.631)	(22.705)	(120.698)	(22.827)
Aumento em depósitos	5.307.831	3.878.442	5.543.615	3.962.320
Aumento em captações mercado aberto	1.275.877	4.701.243	1.268.181	4.701.243
Aumento (Redução) em recursos de aceites e emissões de títulos	285.805	(2.489.292)	285.805	(2.489.292)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	28.007	5.115	28.007	884
Aumento em relações interfinanceiras	99.126	2.861	99.125	2.862
Aumento em instrumentos financeiros derivativos	8.228	10.083	8.228	10.083
Aumento (Redução) em provisões, obrigações fiscais diferidas e outras obrigações	1.423.568	(69.012)	1.328.068	(128.340)
Caixa gerado nas operações	19.510	754.294	20.493	423.477
Imposto de renda e contribuição social pagos	(56.075)	(24.757)	(3.187)	(5.001)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(36.565)	729.537	17.306	418.476
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado de uso	(15.942)	(18.567)	(15.942)	(18.567)
Alienação de imobilizado de uso	2.856	8.035	2.856	8.035
Redução de capital em controlada	50.000	100.000	50.000	100.000
Aquisição de participação acionária	(85.000)	(7.500)	(85.000)	(7.500)
Aquisição de intangível	(109.514)	(81.431)	(109.514)	(81.431)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos	(157.600)	537	(157.600)	537
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Emissão de instrumentos de dívida elegíveis a capital	250.600		250.600	
Aquisição de ações de emissão própria	(5.144)	(25.774)	(5.144)	(25.774)
Liquidação de empréstimos no exterior		(264.199)		
Juros sobre o capital próprio pagos	(158.290)	(90.212)	(158.290)	(90.212)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamentos	87.166	(380.185)	87.166	(115.986)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(106.999)	349.889	(53.128)	303.027
Caixa e equivalentes de caixa - início do período	399.673	160.847	342.382	144.905
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(13.372)	(3.394)	(13.378)	(3.388)
Caixa e equivalentes de caixa - fim do período (Nota 2.2 e Nota 4)	279.302	507.342	275.876	444.544
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(106.999)	349.889	(53.128)	303.027

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 SETEMBRO
Em milhares de reais

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
1 – Receitas	4.360.449	3.261.503	4.385.928	3.190.581
Intermediação financeira	4.579.184	3.290.834	4.467.602	3.151.362
Prestação de serviços	91.146	55.742	91.043	55.690
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(828.268)	(671.036)	(669.766)	(594.251)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	132.936	150.476	118.197	144.856
Outras receitas operacionais	383.501	398.815	376.959	396.293
Não operacionais	1.950	36.672	1.893	36.631
2 – Despesas	(3.217.130)	(2.118.799)	(3.491.730)	(2.147.709)
Despesas da intermediação financeira	(2.414.752)	(1.194.668)	(2.693.096)	(1.227.016)
Outras despesas operacionais	(801.605)	(912.132)	(797.869)	(908.710)
Não operacionais	(773)	(11.999)	(765)	(11.983)
3 – Insumos adquiridos de terceiros	(695.883)	(601.143)	(693.583)	(600.051)
Materiais, energia e outros	(81.228)	(50.299)	(80.443)	(50.227)
Serviços de terceiros	(109.679)	(91.561)	(109.679)	(91.561)
Outros	(504.976)	(459.283)	(503.461)	(458.263)
Comunicação	(14.625)	(35.766)	(14.625)	(35.766)
Propaganda, promoções e publicidade	(117.053)	(103.912)	(116.927)	(103.781)
Processamento de dados	(138.614)	(109.294)	(138.613)	(109.288)
Serviços técnicos especializados	(213.123)	(192.018)	(211.967)	(191.238)
Taxas e emolumentos bancários	(17.853)	(14.344)	(17.621)	(14.241)
Transporte	(3.708)	(3.949)	(3.708)	(3.949)
4 – Valor adicionado bruto (1 – 2 – 3)	447.436	541.560	200.615	442.821
5 – Depreciação e amortização	(63.179)	(173.482)	(63.179)	(173.482)
6 – Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4 – 5)	384.257	368.078	137.436	269.339
7 – Valor adicionado recebido em transferência	67.680	37.896	198.707	101.977
Resultado de equivalência patrimonial	67.680	37.896	198.707	101.977
8 – Valor adicionado a distribuir (6 + 7)	451.937	405.974	336.143	371.316
9 – Distribuição do valor adicionado	451.937	405.974	336.143	371.316
9.1 Pessoal	290.598	262.720	290.591	262.667
Remuneração direta	195.217	182.160	195.217	182.133
Benefícios	42.162	34.558	42.155	34.540
Encargos Sociais	53.219	46.002	53.219	45.994
9.2 Impostos, contribuições e taxas	(2.005)	(63.941)	(117.791)	(98.528)
Federais	(7.174)	(67.615)	(122.905)	(101.992)
Estaduais	508	333	470	187
Municipais	4.661	3.341	4.644	3.277
9.3 Remuneração de capitais de terceiros	9.965	13.520	9.964	13.502
Aluguéis	9.965	13.520	9.964	13.502
9.4 Remuneração de capitais próprios	153.379	193.675	153.379	193.675
Lucros retidos do período	153.383	193.676	153.379	193.675
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	4	1		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

As operações do Banco Bmg S.A. (“Bmg” ou “Banco”) são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições do Grupo Financeiro Bmg. O Banco está autorizado a operar como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, sendo julgados adequados pela administração das instituições.

O Banco Bmg S.A. (“Bmg” ou “Banco”), constituído sob a forma de Companhia Aberta, controlado pela Família Pentagna Guimarães está situado na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, São Paulo/SP, Brasil., possui atualmente 11,6 milhões de clientes, oferecendo ao varejo: cartão de crédito consignado, empréstimo consignado, crédito pessoal e seguros massificados via parceria. Adicionalmente, oferece aos clientes de varejo uma gama completa de produtos e serviços em seu banco digital. Aos clientes de atacado oferece financiamento, prestação de serviços financeiros estruturados, instrumentos derivativos e seguro garantia. Adicionalmente, o Bmg disponibiliza produtos de investimento para ambos os públicos.

Conforme aprovado pelo Banco Central do Brasil, através de ofício de 10 de novembro de 2021, comunicamos mudança do objeto social da Cifra Financeira S.A. para “sociedade distribuidora de títulos e valores mobiliários”, adotando como nova denominação BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

Conforme Resolução BCB nº 2/20 as demonstrações financeiras intermediárias incluem as demonstrações financeiras intermediárias individuais, bem com as demonstrações consolidadas do grupo de empresas integrantes do conglomerado financeiro, Banco Bmg S.A., a subsidiária no exterior BMG Bank (Cayman) Ltd., e as controladas do ramo financeiro, BMG Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, Banco Cifra S.A., BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, e Banco BCV S.A. (nota 2.2 t).

Em dezembro de 2018, o Banco obteve o registro na Comissão de Valores Mobiliários de companhia aberta.

2. Apresentação das informações trimestrais e principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Para fins de divulgação dessas demonstrações financeiras intermediárias, o Banco Bmg observa o disposto na Resolução CMN 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20, passando a apresentar o balanço patrimonial por ordem de liquidez e a segregação entre circulante e não circulante em nota explicativa.

Em março de 2022 as transações de pagamentos adquiridas de instituições financeiras foram contabilmente reclassificadas da rubrica de “Operações com características de concessão de crédito” para “Relações interfinanceiras”, para melhor entendimento e comparabilidade entre os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras intermediárias, reclassificamos, gerencialmente, os valores referentes a dezembro de 2021, conforme abaixo:

Conglomerado Financeiro e Banco		
Ativo	De	Para
Operações com características de concessão de crédito	668.046	
Relações interfinanceiras		668.046

As demonstrações financeiras intermediárias foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 10/11/2022.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional. Desta forma, o Conglomerado, na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, adotou os seguintes pronunciamentos até o presente momento:

Resolução CMN nº 4.924/21 – CPC 00 (R2) - Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações.

Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Resolução CMN nº 4.748/19 – CPC 46 (R1) - Mensuração do Valor Justo.

Resolução CMN nº 4.818/20 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 24 - Evento Subsequente e CPC 41 (R1) – Resultado por Ação.

Resolução CMN nº 4.967/21 - Pronunciamento Técnico CPC 28 – Propriedade para Investimento.

Resolução CMN nº 4.877/20 - Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Alguns números inclusos neste Relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas

(a) Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Banco Bmg e de suas controladas. As operações da subsidiária no exterior, (Nota 11) são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para Reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são registrados no resultado do período.

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos em períodos seguintes. Adicionalmente, para fins de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias, o Conglomerado divulga de forma segregada os resultados recorrentes e não recorrentes, evidenciando a natureza e os efeitos apurados no período (Vide nota 28 (c)), considera-se resultados não recorrentes aqueles não relacionados ou relacionados ocasionalmente com as atividades da instituição e que não tenham previsão de frequência futura.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas e atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

(i) Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos na demonstração do resultado.

(ii) Títulos disponíveis para venda – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros; podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, “Variação do ajuste a valor de mercado”, até a sua realização por venda, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação, na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários.

(iii) Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários mantidos para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas, quando aplicável.

A administração determina diretrizes para a classificação de títulos e valores mobiliários entre as categorias dispostas na Circular BACEN nº 3.068/01. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. Conforme estabelecido no artigo 5º da referida circular, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Em junho de 2022 o Banco reclassificou “títulos disponíveis para venda” para “títulos mantidos até o vencimento”. Além disso, no caso da transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação. O Banco não realizou transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais no período findo em 30 de setembro de 2022.

(iv) A metodologia de ajuste a valor de mercado atende aos critérios de mensuração dos ativos financeiros, previsto pela Resolução CMN nº 4.748/19.

(f) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção estabelecidos na referida circular (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* são classificadas como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa, segundo os critérios definidos na Circular BACEN nº 3.082/02. Nesses casos, também os itens objeto de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, tendo como contrapartida desses ajustes (derivativo e respectivo item objeto de *hedge*): (i) a adequada conta de receita ou despesa no

resultado do período, no caso de *hedge* de risco de mercado e (ii) conta destacada do patrimônio líquido para a parcela efetiva do *hedge* de fluxo de caixa, deduzida dos efeitos tributários.

De acordo com a Resolução CMN 4.277 de 31 de outubro de 2013, o Bmg possui procedimentos para a avaliação da necessidade de ajustes no valor dos instrumentos financeiros, observando os critérios de prudência, relevância e confiabilidade, incluindo, entre outros fatores, o spread de risco de crédito no registro do valor a mercado destes instrumentos.

(g) Operações de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, conforme determina o artigo 9º da Resolução BACEN nº 2.682/99.

Conforme definido no Cosif, as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar, que são apropriadas de forma "pro-rata" ao resultado do período.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução BACEN nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira. Adicionalmente, a Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes da aplicação de modelos regulatórios e, conforme sua experiência e condição de crédito de determinados clientes pode definir a constituição de provisão adicional para estes clientes.

O Banco também levou em consideração na mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa os critérios estabelecidos pela Resolução CMN 4.803/20, que dispõe sobre a reclassificação das operações renegociadas entre 1 de março e 30 de setembro de 2020 em função da pandemia da Covid 19 (Vide nota 28) para o nível que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020 nas condições especificadas.

(h) Cessão de crédito

A Resolução CMN nº 3.533/08, estabelece procedimentos para a classificação e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. Conforme esse normativo, a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção substancial dos riscos e benefícios na operação de venda ou transferência. As operações de cessão de créditos em que existe retenção substancial dos riscos e benefícios pelo Bmg permanecem registradas no ativo em sua totalidade. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo com contrapartida no passivo referente à obrigação assumida. As receitas e despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação.

(i) Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

(j) Outros valores e bens – Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos do Banco ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

(k) Investimentos

Os investimentos em controladas, que apresentam influência significativa, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (vide percentual de participações na Nota 11) nas demonstrações individuais. Os demais investimentos, são registrados pelo valor de custo e, quando aplicável, ajustados ao seu valor recuperável por meio de constituição de provisão conforme normas vigentes.

(l) Imobilizado de uso

Conforme previsto na Resolução nº 4.535, de 24/11/2016, do CMN, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades do Conglomerado por período superior a um ano e devem ser reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável. São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e da provisão para perdas por *impairment*, quando aplicável.

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear, que considera a vida útil dos bens estimada em sua utilidade econômica. A depreciação é considerada nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - 4%; máquinas, equipamentos, móveis e utensílios, instalações e sistema de comunicação - 10%; e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%.

(m) Intangível

São compostos por itens não monetários, sem substância física e separadamente identificáveis. São decorrentes de combinações de negócios, licenças de *software* e outros ativos intangíveis. Esses ativos são reconhecidos pelo custo. O custo de um ativo intangível, adquirido em uma combinação de negócios, é o seu valor justo na data da aquisição. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados durante sua vida útil econômica estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

O valor contábil dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, como *ágio* ou ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso, são testados quanto a *impairment* anualmente. Ativos intangíveis sujeitos a amortização são avaliados ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) é reconhecida se o valor contábil exceder o valor recuperável.

i. Ágio

O *ágio* é originado no processo de aquisição de controladas. Representa o excesso do custo de aquisição, sobre o valor contábil dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de uma controlada na data da aquisição. O *ágio* originado na aquisição de controladas é reconhecido em "Investimentos" nas demonstrações financeiras intermediárias individuais. Para as investidas que são consolidadas o *ágio* é classificado em "Ativos Intangíveis". Já o *ágio* originado na aquisição de controladas e consolidadas e subsequentemente incorporadas é reconhecido em "Ativos Intangíveis" nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Ágios com base na expectativa de rentabilidade futura foram apurados em aquisições de participações societárias, fundamentados na rentabilidade futura dos investimentos. Esses *ágios* são decorrentes da diferença entre o valor de aquisição e o valor do patrimônio líquido das controladas, apurados na data de aquisição e amortizados (nota 13), como requerem as normas do Banco Central do Brasil, e estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, com base na projeção de resultados da respectiva investida e são amortizados em consonância com os prazos de projeções que o justificam ou por sua alienação ou perda. São submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável.

(n) Redução do valor recuperável dos ativos não financeiros

Perdas são reconhecidas no resultado do período e caso existam evidências de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado anualmente.

(o) Passivos de curto e longo prazo

A segregação entre curto e longo prazo é apresentada em notas explicativas, demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(p) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para tributos correntes é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro apurado mais adicional de 10% sobre o que exceder a R\$20/mês, para o imposto de renda, 20% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido "CSLL" de acordo com a Emenda Constitucional nº 103 de 12 de novembro de 2019 de janeiro de 2022 a julho de 2022 e, 21% entre 1º de agosto e 31 de dezembro de 2022 de acordo com a Lei nº 14.446/22.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são representados pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas obtidos pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e a base de cálculo fiscal, de acordo com as regras e legislação tributária, às alíquotas vigentes na data da sua constituição.

O crédito tributário decorrente de prejuízo fiscal e base negativa somente são reconhecidos se houver o lucro tributável futuro suficiente para a sua compensação.

(q) Operações em moedas estrangeiras

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 30 de setembro de 2022, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$5,3656 (em 31/12/2021 – US\$ 1,00 = R\$5,5805).

(r) Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

Ativos Contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outros tributos vincendos.

Provisões – são reconhecidas nas demonstrações financeiras intermediárias quando, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes. Passivos contingentes classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação (vide Nota 18).

Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias – decorrem de processos judiciais relacionados às obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras intermediárias (vide Nota 18).

(s) Plano de remuneração - Administradores

O Banco possui um Plano de Remuneração específico para os Administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos do Banco e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10. O montante da remuneração fixa é aprovado anualmente na Assembleia Geral. O direito à remuneração variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos do Conglomerado Bmg, às metas individuais e de áreas de atuação dos Administradores.

Adicionalmente, em assembleia geral extraordinária realizada em 03 de abril de 2020, o Banco implantou um Plano de Incentivo de Longo Prazo, que tem por objetivo permitir que os diretores e determinados empregados do Grupo Bmg designados pelo Comitê de Remuneração e Pessoas do Banco e aprovados pelo Conselho de

Administração (em conjunto, “Colaboradores”) recebam ações preferenciais de emissão do Banco como um incentivo de longo prazo que comporá suas respectivas remunerações variáveis. Em 29 de abril de 2022, a reforma do Plano foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária do Banco.

(t) Princípios de consolidação - Conglomerado Financeiro

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas de consolidação e instruções do BACEN para a elaboração do consolidado do Conglomerado Financeiro e estão sendo apresentadas em consonância ao disposto no art. 77 da Resolução CMN nº 4.966/21. Assim, foram eliminadas as participações de uma Instituição em outra, os saldos de contas patrimoniais e as receitas e despesas entre as mesmas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas estão apresentados na nota de “Intangível” Nota 13.

As demonstrações financeiras intermediárias da empresa sediada no exterior, BMG Bank (Cayman) Ltd., cuja moeda funcional é o real, são originalmente preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas do BACEN.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(u) Consolidação

Para melhor entendimento das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, segue de forma resumida a composição do balanço patrimonial dos períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 das empresas que compõem o conglomerado financeiro:

Ativo	Banco Bmg	Leasing	Cayman	Banco Cifra	Banco BCV	BMG S.A. DTVM	Eliminações	Conglomerado Financeiro	
								2022	2021
Disponibilidades	275.876	71	2.489	382	495	2.790	2.801	279.302	349.675
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.610.922						1.610.922		49.998
Instrumentos Financeiros	30.793.355	955.016	1.739.426	707.410	1.179.758	7.371	2.821.059	32.561.277	26.138.250
Aplicações em depósitos interfinanceiros	47.567	955.016		707.410	1.151.262	7.371	2.821.059	47.567	38.894
Títulos e valores mobiliários e derivativos	12.636.277		9.878		28.496			12.674.651	12.262.124
Operações de crédito	18.109.511		1.729.548					19.839.059	13.837.232
Relações interfinanceiras	2.151.818			5	207			2.152.030	865.334
Outros créditos	5.744.823	38.907	148.138	140.067	236.100	2.359	56.579	6.253.815	5.454.016
Outros valores e bens	337.922	180		19	733	2.185		341.039	217.408
Permanente	4.875.802						3.388.807	1.486.995	1.323.857
Total do Ativo	45.790.518	994.174	1.890.053	847.883	1.417.293	14.705	7.880.168	43.074.458	34.398.538

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo e patrimônio líquido	Banco Bmg	Leasing	Cayman	Banco Cifra	Banco BCV	BMG S.A. DTVM	Eliminações	Conglomerado Financeiro	
								2022	2021
Depósitos e demais instrumentos financeiros	36.582.126		1.611.469				4.434.750	33.758.845	26.583.437
Depósitos	25.771.301		1.611.469				4.434.750	22.948.020	17.640.189
Captações no mercado aberto	7.217.844							7.217.844	5.941.967
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.910.276							2.910.276	2.373.376
Obrigações por empréstimos e repasses	590.580							590.580	562.573
Instrumentos financeiros derivativos	92.125							92.125	65.332
Relações interfinanceiras	298.945			54	22			299.021	199.895
Provisões	1.022.938	17.087	225	309	67	56		1.040.682	917.225
Obrigações fiscais	146.170	34.352		20.432	34.011	54		235.019	152.392
Outras obrigações	3.901.277	18.013		11.895	26.669	494	56.611	3.901.737	2.682.650
Patrimônio Líquido administrado pela controladora	3.839.062	924.722	278.359	815.193	1.356.524	14.101	3.388.807	3.839.154	3.862.939
Participação de acionistas não controladores								92	88
Patrimônio Líquido	3.839.062	924.721	278.359	815.193	1.356.524	14.101	3.388.898	3.839.062	3.862.851
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	45.790.518	994.174	1.890.053	847.883	1.417.293	14.705	7.880.168	43.074.458	34.398.538

3. Exigibilidade de capital e limites de imobilização

a) Índice de Solvabilidade Basileia e de Imobilização

Conforme Resolução CMN nº 4.958/21 e regulamentações complementares, as instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderadas pelos fatores que variam de 0% a 1.250% e um índice mínimo de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco de 8% mais as respectivas parcelas de Adicional de Capital Principal e Contracíclico.

De forma a evidenciar o cumprimento dos requerimentos de capital previstos nas regulamentações em vigor, apresentamos abaixo o índice de Basileia e as exigibilidades do patrimônio líquido, que podem ser assim demonstrados:

	Basileia III	
	2022	2021
Patrimônio de referência nível I	2.514.225	2.624.984
Capital Principal	2.399.428	2.515.851
– Patrimônio líquido (i)	4.109.106	4.067.124
– Ajustes Prudenciais – Res. 4.192/13 CMN	(1.709.678)	(1.551.273)
Capital complementar (ii)	114.797	109.133
– Letras financeiras subordinadas	114.797	109.133
Patrimônio de referência nível II (ii)	275.463	20.353
– Letras financeiras subordinadas	275.463	20.353
Patrimônio de referência – PR (nível I + nível II) (a)	2.789.688	2.645.337
Ativo ponderado pelo risco – RWA (b)	22.988.003	18.043.171
Alocação de capital:		
– Risco de crédito	21.229.695	16.841.914
– Risco de mercado	195.377	102.150
– Risco operacional	1.562.931	1.099.107
Índice de basileia (a / b) (iii)	12,14%	14,66%
Capital nível I	10,94%	14,55%
– Capital principal	10,44%	13,94%
– Capital complementar	0,50%	0,61%
Capital nível II	1,20%	0,11%
– Capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros classificadas na carteira bancária conf. Resolução nº. 3.876 do BACEN - Parcela “IRRBB”	127.896	254.055
Índice de imobilização	42,63%	40,98%
Folga de imobilização	205.650	238.573

(i) Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial, conforme Resolução nº 4.955, de 21 de outubro de 2021; e

(ii) Vide nota 17(c)

(iii) Considerando o pagamento de juros sobre o capital próprio (vide nota 19 (c)) e a emissão de Letras Financeiras Subordinadas (“LFSN”) (vide nota 28 (g)), o índice de Basileia alcançaria o valor de 13,5% em setembro de 2022.

4. Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e saldos em bancos	279.302	349.675	275.876	292.384
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)		49.998		49.998
Total	279.302	399.673	275.876	342.382

(i) inclui apenas as operações cujos vencimentos na data da efetiva aplicação sejam iguais ou inferiores a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

O saldo de aplicações interfinanceiras considerado como caixa e equivalentes de caixa está apresentado também na Nota 5.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Posição bancada				
Notas do Tesouro Nacional – NTN		49.998		49.998
Aplicações no mercado aberto		49.998		49.998
Aplicações em depósitos interfinanceiros	47.567	38.894	47.567	1.269.542
Aplicações em moedas estrangeiras			1.610.922	
Total	47.567	88.892	1.658.489	1.319.540
Circulante	39.201	81.209	1.625.568	1.311.857
Não circulante	8.366	7.683	32.921	7.683

6. Títulos e valores mobiliários

(a) Os títulos e valores mobiliários podem ser apresentados como segue:

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Títulos de renda fixa				
Livres				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	297.438	100.047	271.681	68.516
- Letras do Tesouro Nacional – LTN	260.622	285.213	260.622	285.213
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	2.825.475	3.396.014	2.825.475	3.396.014
Títulos Privados				
- Ações de companhias fechadas	22.029		22.029	
- Debêntures	959.585	998.528	959.585	998.528
- Certificado de recebíveis imobiliários	103.454	116.504	103.454	116.504
- Certificado de recebíveis do agronegócio	31.992		31.992	
- Cotas de fundos de investimento	205.916	142.783	205.916	142.783
- Títulos no exterior	9.878			
Vinculados a operações compromissadas				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	609.132	919.699	609.132	927.395
- Letras do Tesouro Nacional – LTN	596.952	481.394	596.952	481.394
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	5.462.343	4.187.608	5.462.343	4.187.608
Títulos Privados				
- Debêntures	431.874	438.242	431.874	438.242
Vinculados a prestação de garantias				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	434.180	488.539	431.441	486.026
- Letras do Tesouro Nacional – LTN	156.131	273.534	156.131	273.534
- Notas do Tesouro Nacional – NTN		39.304		39.304
Instrumentos Financeiros Derivativos (i)				
Títulos Privados				
- Swap a receber	140.082	288.831	140.082	288.831
- Compras a Termo	127.568	105.884	127.568	105.884
Total	12.674.651	12.262.124	12.636.277	12.235.776
Circulante	3.828.581	2.228.556	3.790.207	2.228.343
Não circulante	8.846.070	10.033.568	8.846.070	10.007.433

(i) Vide informações sobre instrumentos financeiros derivativos na Nota 7.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Os títulos e valores mobiliários apresentam as seguintes classificações e prazos de vencimento:

Descrição	Conglomerado Financeiro					
	Valor pela curva Custo amortizado		Valor contábil		Ajuste ao valor de mercado	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Títulos para negociação	2.103.022	1.664.319	2.234.717	1.599.131	131.695	(65.188)
- NTN						
Até 30 dias		1.664.319		1.599.131		(65.188)
Acima de 360 dias	2.080.993		2.212.688		131.695	
- Ações de companhias fechadas						
Indeterminado	22.029		22.029			
Títulos disponíveis para venda (i)	2.861.981	10.901.384	2.885.025	10.268.278	23.044	(633.106)
- LFT						
De 31 a 60 dias		109.022		109.014		(8)
De 91 a 180 dias	64.563		64.568		5	
De 181 a 360 dias	191.267	172.949	191.453	172.914	186	(35)
Acima de 360 dias	1.087.018	1.232.203	1.084.729	1.226.357	(2.289)	(5.846)
- LTN						
Até 30 dias		79.370		79.353		(17)
De 181 a 360 dias	1.781		1.782		1	
Acima de 360 dias		1.041.707		960.788		(80.919)
- NTN						
Acima de 360 dias		6.578.761		6.023.795		(554.966)
- Debêntures						
De 181 a 360 dias		21.817		22.008		191
Acima de 360 dias	1.171.982	1.407.673	1.191.253	1.414.762	19.271	7.089
- Títulos no exterior						
Até 30 dias	9.878		9.878			
- Certificado de recebíveis do agronegócio						
Acima de 360 dias	31.626		31.992		366	
- Certificado de recebíveis imobiliários						
De 91 a 180 dias	22.988		26.673		3.685	
Acima de 360 dias	74.962	115.099	76.781	116.504	1.819	1.405
- Cotas de fundos de investimentos						
Indeterminado	205.916	142.783	205.916	142.783		
Ajuste ao valor de mercado registrado no patrimônio líquido remanescente de títulos reclassificados de "disponível para venda" para "mantidos até o vencimento" (i)			(658.549)		(658.549)	
- LTN						
Até 30 dias			(5.447)		(5.447)	
De 31 a 60 dias			(5.271)		(5.271)	
De 61 a 90 dias			(5.471)		(5.471)	
De 91 a 180 dias			(13.606)		(13.606)	
De 181 a 360 dias			(22.971)		(22.971)	
Acima 360 dias			(28.057)		(28.057)	
- NTN						
Até 30 dias			(22.377)		(22.377)	
De 31 a 60 dias			(21.656)		(21.656)	
De 61 a 90 dias			(22.377)		(22.377)	
De 91 a 180 dias			(64.967)		(64.967)	
De 181 a 360 dias			(90.943)		(90.943)	
Acima 360 dias			(355.406)		(355.406)	
Montante de títulos reclassificados de "disponível para venda" para "mantidos até o vencimento" (i)	7.745.602		7.745.602			
- LTN						
De 91 a 180 dias	147.426		147.426			
De 181 a 360 dias	13.671		13.671			
Acima 360 dias	931.649		931.649			
- NTN						
De 181 a 360 dias	1.180.544		1.180.544			
Acima 360 dias	5.472.312		5.472.312			
Títulos mantidos até o vencimento	200.206		200.206			
- Debêntures						
Acima 360 dias	200.206		200.206			
Instrumentos financeiros derivativos – "Diferencial a receber"			267.650	394.715		
Até 30 dias			18.744	3.459		
De 31 a 60 dias			21.459	40.023		
De 61 a 90 dias			12.950	10.547		
De 91 a 180 dias			34.575	51.808		
De 181 a 360 dias			145.227	140.299		
Acima 360 dias			34.695	148.579		
Total geral	12.910.811	12.565.703	12.674.651	12.262.124	(503.810)	(698.294)
Total contábil			12.674.651	12.262.124	(503.810)	(698.294)
Circulante			3.828.581	2.228.556	(139.514)	(65.057)
Não circulante			8.846.070	10.033.568	(364.296)	(633.237)

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Banco

Descrição	Valor pela curva Custo amortizado		Valor contábil		Ajuste ao valor de mercado	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Títulos para negociação	2.103.022	1.664.319	2.234.717	1.599.131	131.695	(65.188)
- NTN						
Até 30 dias		1.664.319		1.599.131		(65.188)
Acima de 360 dias	2.080.993		2.212.688		131.695	
- Ações de companhias fechadas						
Indeterminado	22.029		22.029			
Títulos disponíveis para venda (i)	2.823.764	10.875.009	2.846.651	10.241.930	22.887	(633.079)
- LFT						
De 31 a 60 dias		109.022		109.014		(8)
De 91 a 180 dias	64.563		64.568		5	
De 181 a 360 dias	162.928	172.736	162.957	172.701	29	(35)
Acima de 360 dias	1.087.018	1.206.041	1.084.729	1.200.222	(2.289)	(5.819)
- LTN						
Até 30 dias		79.370		79.353		(17)
De 181 a 360 dias	1.781		1.782		1	
Acima de 360 dias		1.041.707		960.788		(80.919)
- NTN						
Acima de 360 dias		6.578.761		6.023.795		(554.966)
- Debêntures						
De 61 a 90 dias						
De 181 a 360 dias		21.817		22.008		191
Acima de 360 dias	1.171.982	1.407.673	1.191.253	1.414.762	19.271	7.089
- Certificado de recebíveis do agronegócio						
Acima de 360 dias	31.626		31.992		366	
- Certificado de recebíveis imobiliários						
De 91 a 180 dias	22.988		26.673		3.685	
Acima de 360 dias	74.962	115.099	76.781	116.504	1.819	1.405
- Cotas de fundos de investimentos						
Indeterminado	205.916	142.783	205.916	142.783		
Ajuste ao valor de mercado registrado no patrimônio líquido remanescente de títulos reclassificados de "disponível para venda" para "mantidos até o vencimento" (i)			(658.549)		(658.549)	
- LTN						
Até 30 dias			(5.447)		(5.447)	
De 31 a 60 dias			(5.271)		(5.271)	
De 61 a 90 dias			(5.471)		(5.471)	
De 91 a 180 dias			(13.606)		(13.606)	
De 181 a 360 dias			(22.971)		(22.971)	
Acima 360 dias			(28.057)		(28.057)	
- NTN						
Até 30 dias			(22.377)		(22.377)	
De 31 a 60 dias			(21.656)		(21.656)	
De 61 a 90 dias			(22.377)		(22.377)	
De 91 a 180 dias			(64.967)		(64.967)	
De 181 a 360 dias			(90.943)		(90.943)	
Acima 360 dias			(355.406)		(355.406)	
Montante de títulos reclassificados de "disponível para venda" para "mantidos até o vencimento" (i)	7.745.602		7.745.602			
- LTN						
De 181 a 360 dias	147.426		147.426			
Acima de 360 dias	13.671		13.671			
- NTN						
De 181 a 360 dias	931.649		931.649			
Acima de 360 dias	1.180.544		1.180.544			
Títulos mantidos até o vencimento	200.206		200.206			
- Debêntures						
Acima 360 dias	200.206		200.206			
Instrumentos financeiros derivativos – "Diferencial a receber"			267.650	394.715		
Até 30 dias			18.744	3.459		
De 31 a 60 dias			21.459	40.023		
De 61 a 90 dias			12.950	10.547		
De 91 a 180 dias			34.575	51.808		
De 181 a 360 dias			145.227	140.299		
Acima 360 dias			34.695	148.579		
Total geral	12.872.594	12.539.328	12.636.277	12.235.776	(503.967)	(698.267)
Total contábil			12.636.277	12.235.776	(503.967)	(698.267)
Circulante			3.790.207	2.228.343	(139.671)	(65.057)
Não circulante			8.846.070	10.007.433	(364.296)	(633.210)

(i) Para proteger o patrimônio líquido da variação do ajuste a valor de mercado, em junho de 2022 o Banco Bmg reclassificou "títulos disponíveis para venda" para "títulos mantidos até o vencimento", nos termos Circular

nº 3.068/01 (nota 2.2 (e)). O ajuste ao valor de mercado registrado no patrimônio líquido na data da reclassificação será realizado em função do prazo remanescente até o vencimento, sem gerar impacto no resultado.

7. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais ou de compensação por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas a fim de administrar sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, os quais se referem substancialmente a operações destinadas à proteção de ativos e passivos, envolvendo a alteração de indexadores na aplicação e captação de recursos, contratados em prazos, taxas e montantes compatíveis com a proteção necessária.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (*swaps*, contratos de futuro e termo) se destinam à proteção dos ativos e passivos próprios e de seus clientes. A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições visando liquidez, rentabilidade e segurança. A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, é parte integrante da boa prática contábil e constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições.

Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como “VaR” não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de “stress”.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

(a) Classificação por prazo de vencimento:

Descrição	Conglomerado Financeiro e Banco						Total
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	
Contratos de Swap, opções e termo							
Posição ativa							
Moeda estrangeira	18.744	21.459	12.950	34.410	37.852	2.600	128.015
Juros				165		1.269	1.434
Índices					107.375	30.826	138.201
Total – 2022	18.744	21.459	12.950	34.575	145.227	34.695	267.650
Total – 2021	3.459	40.023	10.547	51.808	140.299	148.579	394.715
Contratos de Swap:							
Posição passiva							
Moeda estrangeira	(52.682)	(4.917)	(3.417)	(11.464)	(13.078)	(6.567)	(92.125)
Total – 2022	(52.682)	(4.917)	(3.417)	(11.464)	(13.078)	(6.567)	(92.125)
Total – 2021	(3.098)	(4.170)	(41.448)	(5.624)	(10.283)	(709)	(65.332)

(b) **Classificação por indexador e valor de referência:**

Swap, opções e termo	Valor de referência	Conglomerado Financeiro e Banco	
		Valor pela curva – Custo Amortizável	Valor de mercado
Dólar x CDI	10.000	180	205
Dólar x Pré	383.656	94.087	73.756
CDI x Dólar	35.676	(1.070)	1.433
IPCA x CDI	474.000	43.142	138.201
Pré x Real	92.053	(30.779)	5.839
Pré x Dólar	359.844	40.453	48.216
Posição ativa – 2022	1.355.229	146.013	267.650
Posição ativa – 2021	1.958.370	135.810	394.715
Dólar x CDI	10.903	(17)	(42)
Dólar x Pré	139.567	(11.405)	(24.237)
Pré x Real	69.905	(57.264)	(977)
Pré x Dólar	248.580	(71.081)	(66.869)
Posição passiva – 2022	468.955	(139.767)	(92.125)
Posição passiva – 2021	347.052	(30.700)	(65.332)
Exposição – 2022	1.824.184	6.246	175.525
Exposição – 2021	2.305.422	105.110	329.383

As transações de *swap* foram marcadas a mercado, considerando as cotações obtidas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

Apresentamos abaixo os valores de referência e a receber/a pagar das operações de futuros.

Futuros	Conglomerado Financeiro e Banco		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor de referência
Futuro de cupom de IPCA (DAP)	2.447		5.098.467
Futuro de cupom de cambial (DDI)	15.477		2.261.684
Futuro de taxa média de DI de um dia (DI1)		(23.720)	9.042.065
Futuro de reais por dólar comercial (DOL)	15.151		2.533.252
Futuro de milho (CCM)		(266)	42.444
Posição – 2022	33.075	(23.986)	18.977.912
Posição – 2021	62.828	(3.939)	10.795.614

(c) Operações com instrumentos derivativos destinadas a *hedge*:

(i) *Hedge* de Fluxo de Caixa

O objetivo do relacionamento do *hedge* do Banco Bmg é o de proteger parcela dos fluxos de caixa de pagamento a serem desembolsados nas captações de depósito a prazo pós-fixados indexados ao CDI para taxas prefixadas.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de parcela das captações de depósitos a prazo contra a exposição à taxa de juros variável (CDI e IPCA), o Banco negocia contratos futuros de DI de 1 dia e DAP, negociados na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sendo o valor presente a mercado das captações de R\$5.608.403 (2021 - R\$1.533.324). Esses instrumentos geraram ajuste a valor de mercado devedor registrado no patrimônio líquido de R\$18.565 (2021 - credor de R\$27.600), líquido dos efeitos tributários.

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

(ii) *Hedge* de Risco de Mercado

O objetivo do relacionamento do *hedge* do Banco Bmg é o de proteger, da exposição à variação no risco de mercado, as captações de depósito a prazo pós-fixadas indexadas ao Dólar frente ao CDI.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado das captações indexadas à variação cambial, o Banco negocia contratos de swap Dólar x DI. Em 05 de setembro de 2020 o Banco liquidou suas operações de captação indexadas à variação cambial objeto de *hedge* de Risco de Mercado, assim como os contratos de *swap* Dólar x DI designados como instrumento de *hedge* de Risco de Mercado. Em 30 de setembro de 2022 o Banco não possuía saldo em aberto de contratos de swap Dólar x DI designados como instrumentos de *hedge* de Risco de Mercado, assim como não possui saldo de captação indexado à variação cambial como objeto de *hedge* de Risco de Mercado.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado dos CDB's indexados à variação do IPCA mais cupom, o Banco utiliza contratos futuros (DAP) negociados na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, como instrumentos de *hedge*. Em 30 de setembro de 2022, os instrumentos geraram ajuste a valor de mercado positivo no resultado do período, no montante de R\$58.833 (2021 - R\$ 31.839).

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado das Letras Financeiras Subordinadas pré-fixadas, o Banco utiliza contratos futuros (DI1) negociados na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, como instrumentos de *hedge*. Estes futuros possuem vencimentos mais curtos do que as Letras Financeiras Subordinadas, estando prevista a rolagem dos contratos para manter a eficácia da relação de *hedge*. Em 30 de setembro de 2022 os instrumentos geraram ajuste a valor de mercado positivo no resultado no montante de R\$30.671.

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* durante todo o período de utilização dos instrumentos e das estratégias, foi mensurada em conformidade com o estabelecido na Circular nº3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

8. Operações com características de concessão de crédito

(a) Classificação por produto

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Crédito pessoal	15.243.946	10.561.415	13.358.814	9.097.398
CDC – veículos	97	78	97	78
Carteira comercial	2.101.589	1.646.681	2.101.589	1.634.015
Operações de crédito cedidas (i)	3.440.867	2.475.163	3.440.867	2.475.163
Total - operações de crédito	20.786.499	14.683.337	18.901.367	13.206.654
Transações de pagamento	1.099.184	668.046	1.099.184	668.046
Carteira de câmbio	84.356	47.127	84.356	47.127
Compras a faturar - Cartões de crédito	954.360	568.853	954.360	568.853
Total – outros	2.137.900	1.284.026	2.137.900	1.284.026
Total - carteira de crédito	22.924.399	15.967.363	21.039.267	14.490.680
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(947.440)	(846.105)	(791.856)	(749.995)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito – outros créditos	(4.206)	(4.507)	(4.206)	(4.507)
Total	21.972.753	15.116.751	20.243.205	13.736.178
Circulante	12.814.804	8.878.328	12.618.881	8.726.558
Não circulante	9.157.949	6.238.423	7.624.324	5.009.620

(i) Créditos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios conforme Resolução nº 3.533/08.

(b) Classificação por setor de atividade

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Setor privado:				
Indústria	220.910	145.778	220.910	145.778
Comércio	122.898	108.751	122.898	108.751
Intermediários financeiros	1.230.459	809.715	1.230.459	809.715
Serviços	1.408.921	961.586	1.408.921	961.586
Esportes e recreação	276.671	290.486	276.671	290.486
Habitação	467	660	467	660
Rural	7	12.666	7	
Pessoas físicas	19.664.066	13.637.721	17.778.934	12.173.704
Total	22.924.399	15.967.363	21.039.267	14.490.680

(c) Cessões de crédito

Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012, a Resolução CMN nº 3.533/2008, estabelece procedimentos para a classificação, registro contábil e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

A classificação como retenção substancial dos riscos e benefícios, nas operações de cessões de créditos, configura-se pela coobrigação nas cessões de crédito ou pela aquisição de cotas subordinadas dos fundos cessionários. Na referida classificação, as operações cedidas permanecem registradas no ativo da instituição cedente e os recursos recebidos são registrados no ativo com a contrapartida no passivo, em função da obrigação assumida. As receitas e despesas referentes às cessões de crédito realizadas são reconhecidas no resultado conforme prazo remanescente das operações.

No período findo em 30 de setembro de 2022, o Banco realizou operações de cessão de créditos classificadas na categoria de "com retenção substancial de riscos e benefícios", no valor de R\$1.200.000, permanecendo com o total da carteira cedida no montante de R\$3.440.867. No que tange as cessões classificadas na categoria "sem retenção substancial de riscos e benefícios" o Banco realizou operações que totalizam R\$1.451, resultando no montante de carteira cedida nesta modalidade de R\$4.605.

O valor das operações cedidas e das obrigações assumidas, em 30 de setembro de 2022, são como seguem abaixo:

Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08	Conglomerado Financeiro e Banco	
	Operações Cedidas	Obrigações assumidas
		(Nota 17b)
Crédito pessoal consignado:		
Com coobrigação – Valor Presente	3.440.867	2.376.031
Saldo de operações liquidadas a repassar		838
Total – 2022	3.440.867	2.376.869
Total – 2021	2.475.163	1.535.321

(d) Composição da carteira de crédito por vencimentos:

Vencimento/Produto	Conglomerado Financeiro			
	Crédito Pessoal	CDC Veículos	Carteira Comercial	Total
A vencer até 30 dias	6.933.507	4	825.871	7.759.382
A vencer de 31 a 60 dias	629.622	4	314.509	944.135
A vencer de 61 a 90 dias	441.976	4	160.700	602.680
A vencer de 91 a 180 dias	1.061.964	9	258.369	1.320.342
A vencer de 181 a 360 dias	1.592.056	16	198.481	1.790.553
A vencer após 360 dias	7.750.544	37	1.510.697	9.261.278
Total a vencer	18.409.669	74	3.268.627	21.678.370
Vencidas até 14 dias	96.590	2	422	97.014
Vencidas de 15 a 30 dias	128.807	1	2.262	131.070
Vencidas de 31 a 60 dias	143.848	3	88	143.939
Vencidas de 61 a 90 dias	118.798	3	2.296	121.097
Vencidas de 91 a 180 dias	328.646	9	11.085	339.740
Vencidas de 181 a 360 dias	412.815	5	349	413.169
Total vencidas	1.229.504	23	16.502	1.246.029
Total da carteira – 2022	19.639.173	97	3.285.129	22.924.399
Total da carteira – 2021	13.605.431	78	2.361.854	15.967.363

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Vencimento/Produto	Crédito Pessoal	CDC Veículos	Carteira Comercial	Banco
				Total
A vencer até 30 dias	6.918.231	4	825.871	7.744.106
A vencer de 31 a 60 dias	629.240	4	314.509	943.753
A vencer de 61 a 90 dias	441.214	4	160.700	601.918
A vencer de 91 a 180 dias	1.057.811	9	258.369	1.316.189
A vencer de 181 a 360 dias	1.558.842	16	198.482	1.757.340
A vencer após 360 dias	6.208.997	37	1.510.696	7.719.730
Total a vencer	16.814.335	74	3.268.627	20.083.036
Vencidas até 14 dias	96.590	2	422	97.014
Vencidas de 15 a 30 dias	99.882	1	2.262	102.145
Vencidas de 31 a 60 dias	102.759	3	88	102.850
Vencidas de 61 a 90 dias	83.943	3	2.296	86.242
Vencidas de 91 a 180 dias	247.311	9	11.085	258.405
Vencidas de 181 a 360 dias	309.221	5	349	309.575
Total vencidas	939.706	23	16.502	956.231
Total da carteira – 2022	17.754.041	97	3.285.129	21.039.267
Total da carteira – 2021	12.141.414	78	2.349.188	14.490.680

(e) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Apresentamos abaixo a composição da carteira de operações de crédito nos correspondentes níveis de risco, conforme Resolução nº 2.682/99 do BACEN:

(i) Conglomerado Financeiro

			2022			2021
			Provisão para perdas associadas ao risco de crédito			Provisão para perdas associadas ao risco de crédito
Nível	%	Carteira		Carteira		
AA		1.014.636		668.046		
A	0,50	20.003.146	100.017	13.878.324		69.392
B	1,00	399.130	3.991	172.181		1.722
C	3,00	238.990	7.170	228.723		6.861
D	10,00	236.192	29.249	99.910		9.991
E	30,00	152.890	45.867	116.025		34.807
F	50,00	160.099	80.049	112.013		56.007
G	70,00	113.375	79.362	67.698		47.389
H	100,00	605.941	605.941	624.443		624.443
Total		22.924.399	951.646	15.967.363		850.612

(ii) Banco

			2022			2021
			Provisão para perdas associadas ao risco de crédito			Provisão para perdas associadas ao risco de crédito
Nível	%	Carteira		Carteira		
AA		1.014.636		668.046		
A	0,50	18.419.343	92.097	12.582.683		62.913
B	1,00	358.675	3.587	152.705		1.527
C	3,00	197.901	5.937	203.932		6.117
D	10,00	201.337	25.764	79.912		7.991
E	30,00	123.214	36.964	89.036		26.711
F	50,00	129.522	64.761	97.076		48.538
G	70,00	92.291	64.604	55.285		38.700
H	100,00	502.348	502.348	562.005		562.005
Total		21.039.267	796.062	14.490.680		754.502

(f) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito e recuperação de créditos

Os dados relativos a créditos de liquidação duvidosa baixadas a débito de provisão e receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo podem ser sumariados como seguem:

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Saldo no início do período	850.612	719.869	754.502	662.668
Constituição de provisão	828.268	671.036	669.766	594.251
(Reversão/baixa de provisão)	(727.234)	(619.517)	(628.206)	(563.058)
Saldo no fim do período	951.646	771.388	796.062	693.861
Créditos recuperados	(132.936)	(150.476)	(118.197)	(144.856)
Efeito no resultado (i)	695.332	520.560	551.569	449.395

(i) Refere-se ao valor líquido de constituição de provisão e créditos recuperados.

9. Outros créditos e relações interfinanceiras

(a) Outros créditos

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Ativos fiscais diferidos (i)	3.491.255	3.210.173	3.135.486	2.831.807
Ativos fiscais correntes (ii)	473.184	462.034	422.550	406.863
Carteira de câmbio (Nota 8 (a))	84.356	47.127	84.356	47.127
Variação cambial sobre adiantamento de câmbio	2.218	1.945	2.218	1.945
Devedores por depósitos em garantia (iii)	374.330	364.132	369.223	357.582
Devedores diversos – País	345.415	253.314	192.077	150.153
Baixas sem financeiro (iv)	514.443	485.838	514.443	485.838
(-) Provisões aos valores não recuperáveis (iv)	(45.460)	(46.461)	(45.460)	(46.461)
Valores a receber sociedades ligadas			6.546	1.992
Compras a faturar - Cartões de crédito (Nota 8(a))	954.360	568.853	954.360	568.853
(-) Provisões outros créditos liquidação duvidosa (Nota 8 (a))	(4.206)	(4.507)	(4.206)	(4.507)
Outros	63.920	111.568	113.230	139.432
Total	6.253.815	5.454.016	5.744.823	4.940.624
Circulante	2.085.900	1.590.826	1.960.118	1.484.337
Não circulante	4.167.915	3.863.190	3.784.705	3.456.287

(i) Os ativos fiscais diferidos referem-se à créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foram constituídos e registrados com base nos fundamentos demonstrados na Nota 25(a).

(ii) O saldo de ativos fiscais correntes refere-se a tributos a compensar e compreende substancialmente crédito de COFINS no valor de R\$286.411 (2021 - R\$277.804) no Conglomerado Financeiro e R\$271.886 (2021 - R\$263.623) no Banco, em função do transito em julgado em 06/04/2009 da Ação Rescisória visando o reconhecimento do seu direito ao recolhimento da COFINS apenas sobre as receitas de serviços, na forma da Lei Complementar 70/91, tendo em vista a inconstitucionalidade do art. 3º, §1º da Lei 9.718/98, declarada pelo STF no julgamento do Recurso Extraordinário nº 357.950 e recuperação de IR/CSLL referente a decisão do STF - Tema nº 962 - Não incidência de IRPJ e CSLL sobre valores atualizados pela taxa Selic decorrentes de ação judicial de repetição de indébito tributário no valor de R\$112.429 (2021 - R\$108.677).

(iii) Os saldos de devedores por depósitos em garantia estão relacionados aos questionamentos judiciais de natureza fiscal, trabalhista e civil (vide Nota 18).

(iv) Refere-se a valores de parcelas de operações de crédito consignado pendentes de repasse pelos órgãos públicos e provisões aos valores não recuperáveis.

(b) Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras são compostas por R\$1.099.184 (2021 – R\$668.046) de transações de pagamentos adquiridas de instituições de pagamentos (nota 8(a)), R\$1.012.848 (2021 – R\$151.569) de depósitos no Banco Central e R\$39.998 (2021 – R\$45.719) de outros valores no Conglomerado Financeiro e R\$1.099.184 (2021 – R\$668.046) de transações de pagamentos adquiridas de instituições de pagamentos (nota 8(a)), R\$1.012.646 (2021 – R\$151.366) de depósitos no Banco Central e R\$39.988 (2021 – R\$45.710) de outros valores no Banco.

10. Outros valores e bens

(a) Bens não de uso próprio

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos (i)	11.697	13.933	11.533	13.819
Provisões para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos	(1.574)	(1.624)	(1.574)	(1.624)
Material em estoque	53	106	53	106
Total – Circulante	10.176	12.415	10.012	12.301

(i) Referem-se principalmente a imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.

(b) Despesas antecipadas

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Comissões – País (i)	226.340	179.308	226.340	179.308
Outros	104.523	25.685	101.570	25.615
Total	330.863	204.993	327.910	204.923
Circulante	224.225	104.712	221.272	104.642
Não circulante	106.638	100.281	106.638	100.281

(i) Referem-se principalmente a comissão referente a captações.

11. Investimentos

Participações em controladas e coligadas

							Conglomerado Financeiro	
							2022	2021
	Número de ações/cotas possuídas	Percentual de participação	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do período	Resultado de equivalência do período	Valor contábil do investimento	Valor contábil do investimento	
(i) Diretas (Ramo não financeiro)								
ME Promotora de vendas Ltda.	8.000	80,00%	16.088	1.865	1.492	12.870	11.379	
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	958.496.000	99,99%	905.984	66.702	66.696	905.895	889.193	
Bmg Soluções Eletrônicas S.A.	7.006.483	99,38%	2.012	33	33	1.999	1.956	
BMG Participações em Negócios Ltda.	28.999.999	92,99%	74.140	8.247	7.669	68.942	61.273	
Help Franchising Participações Ltda.	21.995.600	99,98%	22.029	(1.346)	(1.346)	22.024	23.370	
AF Controle S.A.	599.126	50,00%	14.179	14.179	7.090	92.090		
Granito Instituição de Pagamento S.A.	8.568.767	45,00%	15.003	(26.736)	(13.954)	6.752	20.704	
Ágio no investimento - Help Franchising Participações Ltda.						3.091	3.091	
Amortização de ágio - Help Franchising Participações Ltda.						(2.834)	(2.370)	
Total					67.680	1.110.829	1.008.596	

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

							Banco	
							2022	2021
	Número de ações/cotas possuídas	Percentual de participação	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do período	Resultado de equivalência e variação cambial do período	Valor contábil do investimento	Valor contábil do investimento	
(i) Diretas (Ramo financeiro)								
BMG Bank (Cayman) Ltd.	2.417	100,00%	278.359	(1.733)	(12.951)	278.359	291.310	
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	547.997.118	99,99%	924.722	50.174	50.169	924.630	881.897	
Banco Cifra S.A.	16.364	100,00%	815.193	35.226	35.227	815.193	785.206	
Banco BCV S.A.	8.196	100,00%	1.356.524	58.347	58.347	1.356.524	1.306.934	
BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	279.000	100,00%	14.101	235	235	14.101	14.000	
(ii) Diretas (Ramo não financeiro)								
ME Promotora de vendas Ltda.	8.000	80,00%	16.088	1.865	1.492	12.870	11.379	
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	958.491.000	99,99%	905.984	66.702	66.696	905.895	889.193	
Bmg Soluções Eletrônicas S.A.	7.006.483	99,38%	2.012	33	33	1.999	1.956	
BMG Participações em Negócios Ltda.	28.999.999	92,99%	74.140	8.247	7.669	68.942	61.273	
Help Franchising Participações Ltda.	21.995.600	99,98%	22.029	(1.346)	(1.346)	22.024	23.370	
AF Controle S.A.	599.126	50,00%	14.179	14.179	7.090	92.090		
Granito Instituição de Pagamento S.A.	8.568.767	45,00%	15.003	(26.736)	(13.954)	6.752	20.704	
Ágio no investimento - Help Franchising Participações Ltda.						3.091	3.091	
Amortização de ágio - Help Franchising Participações Ltda.						(2.834)	(2.370)	
Total					198.707	4.499.636	4.287.943	

Em 05 de março de 2021, diante do cumprimento de todas as condições suspensivas, foi consumada a operação prevista no Contrato de Compra e Venda e de Subscrição de Ações e Outras Avenças, celebrado pelo Banco Bmg, Banco Inter e Sócios Pessoas Físicas, com a interveniência e anuência da BMG Granito Soluções em Pagamento, estabelecido no memorando de entendimentos vinculante celebrado em 17 de novembro de 2020. A Operação se deu pela aquisição de 713.606 ações ordinárias de emissão da Granito, pelo Bmg dos Sócios Pessoas Físicas, pelo preço total de R\$ 7,5 milhões e, conjuntamente com a subscrição e integralização, pelo Inter, de 8.568.767 ações ordinárias de emissão da Granito, pelo preço de emissão total de R\$90. Como resultado da subscrição e integralização do Inter, o Banco Bmg registrou um resultado não operacional de equivalência patrimonial de R\$30.871 no período findo em 31 de março de 2021, bem como baixa total do ágio no montante de R\$22.985 (nota 22 (b)). Com o fechamento da Operação, o Banco e o Banco Inter passaram a deter, cada um, 45% do capital social da Granito e os Sócios Pessoas Físicas, em conjunto, passaram a deter os 10% remanescentes do capital social.

Em 02 de Julho de 2021 o Banco Bmg celebrou acordo de investimentos de participação acionária na Araújo Fontes Consultoria e Negócios Imobiliários Ltda. e AF Invest Administração de Recursos Ltda., uma das principais boutiques de assessoria de investimento independentes no Brasil, com aquisição de 50% do capital social da sociedade holding (“AF Controle S.A.”). O montante aproximado envolvido na operação foi de R\$150.000, composto por uma parcela fixa de R\$85.000 e por um potencial valor variável, estimado em R\$65.000. Conforme Fato Relevante divulgado em 31 de janeiro de 2022, foi concluída a operação prevista no Acordo de Investimentos para aquisição acionária na Araújo Fontes Consultoria e Negócios Imobiliários Ltda. e na AF Invest Administração de Recursos Ltda. (respectivamente, “Sociedades” e “Operação”). Com a conclusão da Operação, o Bmg adquiriu 50% do capital social da AF Controle S.A., holding que detém a participação societária nas Sociedades. A operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 21 de janeiro de 2022.

Em 30 de agosto de 2021 e 29 de outubro de 2021 foram efetivadas reduções de capital social na controlada CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. nos montantes de R\$100.000 e R\$200.000, respectivamente.

Conforme Comunicado ao Mercado no dia 20 de outubro de 2021, a CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. firmou um instrumento contratual com a intenção de adquirir participação societária da O2OBOTS Inteligência Artificial Ltda. A O2OBOTS é uma fintech que atua no desenvolvimento, licenciamento e manutenção de software especializado em chatbots com inteligência artificial para venda de produtos financeiros e de seguros. Em julho de 2022, após homologação pelo Banco Central do Brasil, o BMG passou a deter, por meio da CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda., 21,99% do capital social votante da O2OBOTS Inteligência Artificial Ltda..

Em 06 de maio de 2022, o Bmg através de sua subsidiária direta CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda., firmou um instrumento contratual com a intenção de adquirir participação societária da FRP leger Software Ltda. (“iCertus”), um software de gestão (ERP) para micro, pequenas e médias empresas. A operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 12 de setembro de 2022.

Em 20 de junho de 2022 foi efetivada redução de capital social na controlada CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. no montante de R\$50.000.

Em 30 de agosto de 2022, o Conselho de Administração aprovou a criação da holding denominada “Bmg Seguradoras Ltda.” A aquisição da totalidade das ações de emissão da MG Seguros, Vida e Previdência S.A. (“MG Seguros”), será feita pela Bmg Participações em Negócios Ltda, subsidiária do Bmg e pela Phoenix One Participações S.A., veículo de investimento detido pela Integra Participações S.A. O valor da negociação é de R\$18.000, na proporção de 60% Bmg Participações em Negócios e 40% pela Phoenix. A efetiva conclusão da operação está sujeita à aprovação dos órgãos reguladores.

12. Imobilizado de uso

	2022				2021				Conglomerado Financeiro e Banco				
	Taxa Anual (%)	Custo	(Depreciação acumulada)	Valor líquido	Valor líquido	Movimentações				Saldo Residual em 30.09.2022			
						Saldo Residual em 31.12.2021	Aquisições	(Baixas)	(Despesa de Depreciação)				
Imóveis de uso		16.687	(12.976)	3.711	3.711	3.711					3.711		
Terrenos		3.711		3.711	3.711	3.711					3.711		
Edificações	4	12.976	(12.976)										
Outras imobilizações de uso		190.292	(126.625)	63.667	62.280	62.280	15.942	(2.856)	(11.699)		63.667		
Instalações	10	111.080	(77.352)	33.728	29.978	29.978	9.957	(2.136)	(4.071)		33.728		
Móveis e equipamentos de uso	10	9.911	(5.041)	4.870	5.137	5.137	510	(35)	(742)		4.870		
Sistema de comunicação	10	2.125	(777)	1.348	1.450	1.450	205	(178)	(129)		1.348		
Sistema de processamento de dados	20	59.476	(40.146)	19.330	22.446	22.446	2.641	(16)	(5.741)		19.330		
Sistema de transporte	20	7.700	(3.309)	4.391	3.269	3.269	2.629	(491)	(1.016)		4.391		
Imobilizado de uso		206.979	(139.601)	67.378	65.991	65.991	15.942	(2.856)	(11.699)		67.378		

13. Intangível

(a) Composição dos ativos intangíveis

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Intangíveis (i)	505.925	396.411
Amortização acumulada	(202.711)	(151.706)
Total	303.214	244.705

(i) Referem-se a licenças de uso e outros intangíveis, amortizados durante sua vida útil econômica estimada.

O Conglomerado avalia anualmente, ou quando há indícios de perda, o valor recuperável do ágio, visando obter a melhor estimativa da Administração sobre seus fluxos de caixa futuros. Conforme estudo realizado na data-base de 30 de junho de 2022, não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio no período findo em 30 de setembro de 2022. O prazo de amortização do ágio foi de 10 anos, cujo amortização se encerrou em agosto de 2021.

O cálculo do valor recuperável do ágio utiliza projeções de fluxo de caixa com premissas em um horizonte de longo prazo, considerando condições de mercado e fatores como taxas de desconto sensibilizadas de 10% a 15% e perpetuidades sensibilizadas de 3% a 5%. As projeções de fluxo de caixa, tem como base o orçamento de 10 anos, aprovado pela Administração.

(b) Movimentação dos ativos intangíveis

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Saldo inicial	244.705	182.443
Aquisição de ativos intangíveis	109.514	122.315
(Amortizações de ativos intangíveis)	(51.005)	(60.053)
Total	303.214	244.705

14. Depósito e Captações no mercado aberto - carteira própria

(a) Depósitos interfinanceiros e a prazo

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Depósitos à vista	342.792	253.137	345.015	255.585
Depósitos interfinanceiros				
Pós-fixados	177.749	77.605	2.998.807	2.662.654
Depósitos a prazo				
Prefixados	8.396.933	6.197.566	8.396.933	6.197.566
Pós-fixados (i)	14.030.546	11.111.881	14.030.546	11.111.881
Total	22.948.020	17.640.189	25.771.301	20.227.686
Circulante	5.736.067	5.784.696	8.559.348	8.372.193
Não circulante	17.211.953	11.855.493	17.211.953	11.855.493

(i) Do montante de R\$8.396.933 (2021 – R\$11.111.881) (Conglomerado Financeiro e Banco) de Depósitos a prazo pós-fixados, R\$39.844 (2021 – R\$1.614.725) correspondem a captações efetuadas mediante a emissão de DPGE, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 4.785, de 23/03/2020, do CMN.

(b) Vencimento de depósitos interfinanceiros e a prazo

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos das operações de depósitos a prazo e interfinanceiros:

	Depósitos Interfinanceiros		Depósitos a prazo(i)		Conglomerado Financeiro	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Até 30 dias	148.462	5.688	534.808	1.239.801	683.270	1.245.489
De 31 a 60 dias	5.518	2.575	340.424	189.784	345.942	192.359
De 61 a 90 dias	721	20.370	285.926	335.759	286.647	356.129
De 91 a 180 dias	8.206	3.085	847.805	1.381.230	856.011	1.384.315
De 181 a 360 dias	14.842	38.340	3.206.563	2.314.927	3.221.405	2.353.267
Após 360 dias		7.547	17.211.953	11.847.946	17.211.953	11.855.493
Total	177.749	77.605	22.427.479	17.309.447	22.605.228	17.387.052
Circulante	177.749	70.058	5.215.526	5.461.501	5.393.275	5.531.559
Não circulante		7.547	17.211.953	11.847.946	17.211.953	11.855.493

(i) Do montante de R\$17.211.953 (2021 – R\$11.847.946) de Depósitos a prazo apresentados no vencimento “Após 360 dias”, R\$13.819.684 (2021 – R\$7.609.715) vencem entre 1 e 3 anos, R\$2.783.875 (2021 – R\$3.096.756) entre 3 e 5 anos e R\$608.394 (2021 – R\$1.141.475) acima de 5 anos.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Depósitos Interfinanceiros		Depósitos a prazo		Banco Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
	Até 30 dias	148.462	5.688	534.808	1.239.801	683.270
De 31 a 60 dias	9.993	2.575	340.424	189.784	350.417	192.359
De 61 a 90 dias	2.817.305	20.370	285.926	335.759	3.103.231	356.129
De 91 a 180 dias	8.206	2.588.134	847.805	1.381.230	856.011	3.969.364
De 181 a 360 dias	14.841	38.340	3.206.563	2.314.927	3.221.404	2.353.267
Após 360 dias		7.547	17.211.953	11.847.946	17.211.953	11.855.493
Total	2.998.807	2.662.654	22.427.479	17.309.447	25.426.286	19.972.101
Circulante	2.998.807	2.655.107	5.215.526	5.461.501	8.214.333	8.116.608
Não circulante		7.547	17.211.953	11.847.946	17.211.953	11.855.493

(c) Captações no mercado aberto - carteira própria

As captações no mercado aberto são compostas por R\$6.765.006 (2021 - R\$5.541.752) de títulos públicos e R\$452.838 (2021 - R\$400.215) de títulos privados no Conglomerado Financeiro e R\$6.765.006 (2021 - R\$5.549.448) de títulos públicos e R\$452.838 (2021 - R\$400.215) de títulos privados no Banco.

15. Recursos de aceites e emissão de títulos

(a) Obrigações por emissão de letras de crédito

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Letras financeiras (i)	2.794.125	2.267.263
Letras créditos imobiliários	9.724	10.460
Letras créditos agropecuários	106.427	95.653
Total	2.910.276	2.373.376
Circulante	1.856.107	1.849.076
Não Circulante	1.054.169	524.300

(i) Do montante de R\$2.794.125 (2021 - R\$2.267.263) de letras financeiras, R\$1.219.307 (2021 - R\$1.113.511) correspondem a captações efetuadas mediante emissão de Letras Financeiras com garantia, observadas as condições determinadas pela Resolução BCB nº 144, de 24/09/2021.

(b) Vencimento

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos dos recursos por aceites e emissão de títulos:

	Letras financeiras e de crédito	
	2022	2021
Até 30 dias	18.131	9.912
De 31 a 60 dias	37.101	23.067
De 61 a 90 dias	1.242.750	494.216
De 91 a 180 dias	39.882	180.619
De 181 a 360 dias	518.243	1.141.262
Após 360 dias	1.054.169	524.300
Total	2.910.276	2.373.376
Circulante	1.856.107	1.849.076
Não circulante	1.054.169	524.300

16. Obrigações por empréstimos e repasses

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Repasses País – Instituições Oficiais (a)	33.118	45.964
Empréstimos no País – Outras Instituições (i)	557.462	516.609
Total	590.580	562.573
Circulante	33.118	45.964
Não Circulante	557.462	516.609

(i) Valores relativos ao empréstimo junto ao FGC – Fundo Garantidor de Crédito, com vencimento em 2026.

(a) Repasses no país – Instituições Oficiais

Referem-se às obrigações por recursos obtidos para repasse junto ao Ministério da Agricultura - FUNCAFÉ. Esses repasses apresentam os seguintes vencimentos:

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Até 30 dias	337	25.905
De 91 a 180 dias	32.781	20.059
Total	33.118	45.964
Circulante	33.118	45.964

17. Provisões, obrigações fiscais e outras obrigações

(a) Provisão e obrigações fiscais

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Provisão para pagamentos a efetuar	254.858	192.087	254.130	191.457
Provisão para garantias financeiras prestadas	5.899	5.513	5.899	5.513
Provisão para causas judiciais (i)	779.925	719.625	762.909	703.900
Provisões	1.040.682	917.225	1.022.938	900.870
Correntes	91.015	51.350	2.865	4.924
Diferidas (nota 25(b))	144.004	101.042	143.305	100.698
Obrigações fiscais	235.019	152.392	146.170	105.622
Total	1.275.701	1.069.617	1.169.108	1.006.492
Circulante	345.873	243.437	256.995	196.381
Não circulante	929.828	826.180	912.113	810.111

(i) Os saldos de provisão para causas judiciais são relacionados a causas de natureza cível, trabalhista e fiscais. Vide Nota 18.

(b) Outras obrigações

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Sociais e estatutárias	172.991	189.517	172.981	189.508
Outros impostos e contribuições a recolher	34.338	54.679	34.329	54.664
Obrigações a pagar cartão	405.286	275.539	405.286	275.539
Credores diversos	513.417	498.108	512.299	497.342
Valores a repassar cessão (i)	838	1.305	838	1.305
Valores a pagar sociedades ligadas			677	880
Obrigações sobre operações vinculadas a cessão (i)	2.376.031	1.534.016	2.376.031	1.534.016
Letras financeiras subordinadas (nota 17(c))	398.836	129.486	398.836	129.486
Total	3.901.737	2.682.650	3.901.277	2.682.740
Circulante	1.556.085	1.144.374	1.555.625	1.144.464
Não circulante	2.345.652	1.538.276	2.345.652	1.538.276

(i) Referem-se às obrigações assumidas por operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios. Vide Nota 8(c).

(c) Letras financeiras subordinadas

Descrição	Data de		Taxa de Juros a.a.	R\$
	Emissão	Vencimento		
No País (i):				
Letras financeiras subordinadas	1º trimestre/19	1º trimestre/26	124% do CDI	6.418
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	2º trimestre/26	122% do CDI	15.025
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	3º trimestre/29	124% da SELIC	1.034
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	Perpétua	IPCA + 6,60% a 6,67%	113.560
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	Perpétua	126% a 130% da SELIC	1.237
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/22	2º trimestre/32	18,15% - Pré	130.780
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/22	2º trimestre/34	18,15% - Pré	130.782
Total – 2022				398.836
Total – 2021				129.486

(i) Captações efetuadas mediante a emissão de Letras Financeiras com cláusula de subordinação, com vencimento e perpétuas, observadas as condições determinadas pelas Resoluções CMN 4.192/13 e 4.955/21, integralmente aprovadas pelo BACEN a compor o Capital Complementar e Nível II do Patrimônio de Referência do Banco. As Letras Financeiras Subordinadas pré-fixadas, tem sua exposição à variação no risco de mercado protegidas por *hedge* (vide nota 7 (c) (ii)).

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos das dívidas e letras financeiras subordinadas:

Dívida e letras financeiras subordinadas	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Acima de 360 dias	283.413	20.353
Perpétua	115.423	109.133
Total	398.836	129.486

18. Passivos contingentes, provisões e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O Banco e suas controladas são partes em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.2(r). A Administração do Banco entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

(i) Provisão para riscos fiscais - Equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de autolancamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Os processos contingentes de ações fiscais avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$1.105.250 (2021 – R\$1.179.432) Conglomerado Financeiro e R\$1.091.690 (2021 – R\$1.167.562) Banco, sendo que estas ações se referem principalmente a processos administrativos e ou judiciais de tributos federais.

Os principais questionamentos no conglomerado são:

- a) CSLL – Lei nº 7.689/88 – R\$132.452 (2021 - R\$226.682): decisão judicial transitada em julgado que declarou o direito de não recolher a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, nos termos em que foi instituída pela Lei nº 7.689/88;
- b) IRPJ/IRRF/CSLL 2012, 2014 a 2019 – R\$403.208 (2021 – R\$386.277): questiona-se o recolhimento de imposto de renda e contribuição social sobre despesas alegadamente indedutíveis;
- c) IR e CS 2016 – R\$115.053 (2021 - R\$ 110.194): Dedução fiscal de Perdas em Operações de créditos - Lei nº 9.430/96;
- d) PIS e COFINS – R\$146.421 (2021 - R\$102.106): Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa: discute-se a dedução das perdas com créditos nos termos da Lei nº 9.718/98;
- e) INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$32.138 (2021 – R\$32.522): questiona o recolhimento da parcela patronal sobre as participações dos Administradores, nos termos da Lei nº 8.212/91; e
- f) SAT – Lei nº 11.430/06 – R\$33.273 (2021 - R\$29.043): discute-se a inconstitucionalidade e ilegalidade do SAT nos termos do artigo 21-A da Lei nº 8.213/91, introduzido pela Lei nº 11.430/06, com o conseqüente reconhecimento da inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue as Associadas da Autora ao cumprimento de tais dispositivos, mantendo-se as redações originais regulamentares e legais.

(ii) Provisões Trabalhistas – A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido, fase processual e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Os processos contingentes de ações trabalhistas avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Não há causas classificadas com risco de perda possível em 30 de setembro de 2022, tais processos estão classificados com possibilidade de perda provável ou remota no Conglomerado Financeiro e no Banco.

(iii) Provisões Cíveis: A provisão dos casos cíveis individualizados é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do risco e da probabilidade de perda. A provisão dos casos cíveis massificados é realizada periodicamente tendo como parâmetro a média da perda verificada temporalmente e aplicada na base de casos ativos. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Os processos contingentes de ações cíveis avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$1.002.119 (2021 – R\$730.602) Conglomerado Financeiro e R\$997.951 (2021 – R\$737.084) Banco.

O Banco não possui ativos contingentes contabilizados.

Abaixo demonstramos a segregação por natureza e movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias, trabalhistas e cíveis:

(iv) Depósitos Judiciais e Provisões segregadas por natureza

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	Depósitos		Depósitos	
	Judiciais	Provisões	Judiciais	Provisões
Causas tributárias e previdenciárias	263.086	118.788	258.501	108.175
Causas trabalhistas	15.347	60.705	15.085	55.604
Causas cíveis	95.897	600.432	95.637	599.130
Total	374.330	779.925	369.223	762.909

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	Depósitos		Depósitos	
	Judiciais	Provisões	Judiciais	Provisões
Causas tributárias e previdenciárias	226.446	62.189	221.814	57.079
Causas trabalhistas	24.471	65.992	24.189	57.879
Causas cíveis	113.215	591.444	111.579	588.942
Total	364.132	719.625	357.582	703.900

(v) Movimentação

	Conglomerado Financeiro			
	Depósitos Judiciais	Provisões Tributárias	Provisões Trabalhistas	Provisões Cíveis
Saldo em 31/12/2021	364.132	62.189	65.992	591.444
Adições	159.758	61.539	13.423	312.399
(Baixas)	(149.560)	(4.940)	(18.710)	(303.411)
Saldo em 30/09/2022	374.330	118.788	60.705	600.432

	Banco			
	Depósitos Judiciais	Provisões Tributárias	Provisões Trabalhistas	Provisões Cíveis
Saldo em 31/12/2021	357.582	57.079	57.879	588.942
Adições	154.220	55.999	12.984	311.839
(Baixas)	(142.579)	(4.903)	(15.259)	(301.651)
Saldo em 30/09/2022	369.223	108.175	55.604	599.130

19. Patrimônio líquido (Banco)

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2022, o capital social subscrito e integralizado é de R\$3.742.571, representado por 583.232.411 (quinhentos e oitenta e três milhões, duzentos e trinta e dois mil e quatrocentos e onze) ações, das quais 372.696.198 (trezentos e setenta e dois milhões, seiscentos e noventa e seis mil e cento e noventa e oito) ações ordinárias e 210.536.213 (duzentos e dez milhões, quinhentos e trinta e seis mil e duzentos e treze) de ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em reunião realizada em 18 de março de 2020, o Conselho de Administração do Banco, deliberou o cancelamento 11.981.100 (onze milhões, novecentos e oitenta e um mil e cem) ações preferenciais de emissão do Banco mantidas em tesouraria (“Ações”), sem redução do valor do capital social do Banco, adquiridas por meio do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em reunião realizada em 10 de dezembro de 2019. Com isso, o Banco encerrou nessa mesma data, por antecipação, o programa de recompra de ações de emissão própria aprovado na reunião do Conselho de Administração de 10 de dezembro de 2019.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração do Banco, aprovou novo programa de recompra de ações, autorizando a aquisição de até 10.700.112 (dez milhões, setecentos mil e cento e doze) de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, correspondentes a até 10,0% (dez por cento) das ações em circulação para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração a executivos do Banco no âmbito de planos de incentivo de longo prazo do Banco, consoante §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei das S.A. e ICVM 567/15.

Em reunião realizada em 30 de março de 2021, o Conselho de Administração do Banco, deliberou o cancelamento 8.242.120 (oito milhões, duzentos e quarenta e dois mil, cento e vinte) ações preferenciais de emissão do Banco mantidas em tesouraria (“Ações”), sem redução do valor do capital social do Banco, adquiridas por meio do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em reunião realizada em 18 de março de 2020. Em função do cancelamento das ações, o capital social do Banco permanece inalterado, passando a ser dividido em 583.232.411 (quinhentos e oitenta e três milhões, duzentos e trinta e dois mil e quatrocentos e onze) ações escriturais e sem valor nominal, sendo 400.007.354 (quatrocentos milhões, sete mil e trezentas e cinquenta e quatro) ações ordinárias e 183.225.057 (cento e oitenta e três milhões, duzentos e vinte e cinco mil e cinquenta e sete) ações preferenciais.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração do Banco, aprovou novo programa de recompra de ações, autorizando a aquisição de até 9.905.227 (nove milhões, novecentos e noventa e cinco mil e duzentos e vinte e sete) de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, correspondentes a até 10,0% (dez por cento) das ações em circulação para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração a executivos do Banco no âmbito de planos de incentivo de longo prazo do Banco, consoante §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei das S.A. e ICVM 567/15.

Em comunicado ao mercado em 31 de março de 2022, o Banco anunciou encerramento do programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em 30 de março de 2021, as ações recompradas no âmbito do Programa serão mantidas em tesouraria para posterior cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração baseada em ações a executivos e demais beneficiários de planos de incentivos de longo prazo do Banco.

	Ações em tesouraria			
	Ações em tesouraria 31/12/2021	Aquisição de ações de emissão própria	Pagamento baseado em ações	Ações em tesouraria 30/09/2022
Quantidade	51.107	1.554.000	(1.402.575)	202.532
Saldo em milhares de reais	(254)	(5.144)	4.936	(462)

	Movimentação na quantidade ações	
	31/12/2021	30/09/2022
Ordinária	372.696.198	372.696.198
Preferencial	210.536.213	210.536.213
Saldo	583.232.411	583.232.411

	Quantidade de ações em circulação (i)		
	Ordinária	Preferencial	Total
Em 31/12/2021	1.251.558	101.526.675	102.778.233
Variação em ações em tesouraria		(151.425)	(151.425)
Variação das ações detidas por controladores e administradores	21.237	(290.048)	(268.811)
Em 30/09/2022	1.272.795	101.085.202	102.357.997

(i) Define-se como ações em circulação, consoante ao art. 67, da Resolução CVM 80/22, todas as ações do emissor, com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e daquelas mantidas em tesouraria.

b) Reservas

Reservas de lucros:

- **Legal:** É constituída, ao final de cada semestre, à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social.
- **Estatutária:** É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

c) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada semestre, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Os juros sobre Capital Próprio foram instituídos pela Lei 9.249/95, que em seu art. 9º, e alterações, faculta às empresas a dedução do Lucro Real e da base de Contribuição Social da despesa financeira devidamente registrada resultante da aplicação da TJLP sobre o patrimônio líquido a título de remuneração ao acionista.

Em 30 de setembro de 2022 foi provisionado o montante de R\$159.750 a título de juros sobre o capital próprio, dos quais R\$140.000, referentes aos nove primeiros meses de 2022, conforme fato relevante divulgado em 13 de outubro de 2022, foram creditados de forma individualizada aos acionistas dia 21 de outubro de 2022. O valor é equivalente a R\$ 0,240124915 por ação ordinária e preferencial de emissão do Banco, com retenção de 15% de imposto de renda retido na fonte, resultando no valor líquido de R\$ 0,204106178 por ação. O pagamento será realizado em 16 de novembro de 2022.

d) Resultado líquido por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do Banco, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias e preferenciais potenciais diluídas.

Entretanto, não existem ações ordinárias e preferenciais potenciais no Banco, para fins de diluição e, portanto, os lucros básico e diluído por ação são iguais. Conforme CPC41, utilizamos o ajuste retrospectivo para cálculo do lucro básico por ação de setembro de 2021.

Resultado líquido por ação

	30/09/2022	30/09/2021
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	153.379	193.675
Quantidade média ponderada de ações emitidas	583.069.333	584.404.370
Lucro básico e diluído por ação (em Reais)	0,2631	0,3314

20. Receita e despesa da intermediação financeira

Apresentamos abaixo a composição das receitas e despesas da intermediação financeira:

(a) Operações de crédito

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
CDC Crédito pessoal	4.042.443	3.215.736	3.859.400	3.108.771
Carteira comercial	287.358	157.612	302.414	161.107
Comissões de agentes	(622.234)	(621.001)	(622.234)	(621.001)
Variação cambial	(18.863)	55.127		
Outros	(586)	(162)	(586)	(162)
Total	3.688.118	2.807.312	3.538.994	2.648.715

(b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Aplicações interfinanceiras de liquidez	40.762	4.422	64.453	24.176
Títulos e valores mobiliários	850.072	479.100	846.033	478.471
Aplicações no exterior	232		18.122	
Total	891.066	483.522	928.608	502.647

(c) Despesas da intermediação financeira

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Resultado com instrumentos financeiros				
derivativos (i)	216.951	117.388	216.951	117.388
Variação cambial	6.142	4.789	(18.278)	42.152
Despesas de depósitos a prazo	(1.573.274)	(970.832)	(1.573.274)	(970.832)
Despesas de depósitos interfinanceiros	(11.157)	(2.559)	(265.081)	(75.929)
Outras despesas de captação	(840.935)	(214.549)	(840.935)	(214.555)
Operações de empréstimos e repasses	(47.768)	(16.770)	(47.768)	(13.105)
Resultado com operações de crédito cedidas	(164.711)	(112.135)	(164.711)	(112.135)
Total	(2.414.752)	(1.194.668)	(2.693.096)	(1.227.016)

(i) Inclui instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteção da variação cambial apresentado na nota 20 (a).

21. Receitas de prestação de serviços

	Conglomerado financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Rendas de cobrança	427	1.010	427	1.010
Rendas de tarifas bancárias	29.542	10.063	29.542	10.063
Rendas outros serviços	61.177	44.669	61.074	44.617
Total	91.146	55.742	91.043	55.690

22. Despesas de pessoal e outras despesas administrativas

(a) Despesas de pessoal

	Conglomerado financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Proventos e honorários	(149.735)	(116.561)	(149.735)	(116.547)
Encargos sociais	(53.219)	(46.002)	(53.219)	(45.994)
Treinamento	(971)	(533)	(971)	(533)
Benefícios	(41.187)	(34.025)	(41.184)	(34.007)
Total	(245.112)	(197.121)	(245.109)	(197.081)

(b) Outras despesas administrativas

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Água, energia e gás	(1.533)	(1.406)	(1.533)	(1.406)
Marketing	(103.187)	(103.644)	(103.061)	(103.513)
Aluguéis	(9.965)	(13.520)	(9.964)	(13.502)
Arrendamento de bens	(8.200)	(7.667)	(8.200)	(7.667)
Promoções e relações públicas	(13.866)	(268)	(13.866)	(268)
Comunicações	(14.625)	(35.766)	(14.625)	(35.766)
Manutenção e conservação de bens	(2.017)	(1.208)	(2.017)	(1.208)
Processamento de dados	(138.614)	(109.294)	(138.613)	(109.288)
Seguros	(4.616)	(4.001)	(3.939)	(3.987)
Serviços de terceiros	(109.679)	(91.561)	(109.679)	(91.561)
Serviço de vigilância	(5.149)	(4.371)	(5.149)	(4.371)
Serviços técnicos especializados	(213.123)	(192.018)	(211.967)	(191.238)
Materiais diversos	(1.255)	(1.546)	(1.255)	(1.546)
Serviços do sistema financeiro	(17.853)	(14.344)	(17.621)	(14.241)
Transportes	(3.708)	(3.949)	(3.708)	(3.949)
Viagens	(9.803)	(5.114)	(9.803)	(5.114)
Amortização e depreciação (i)	(63.179)	(173.482)	(63.179)	(173.482)
Outras despesas administrativas	(48.655)	(24.986)	(48.547)	(24.928)
Total	(769.027)	(788.145)	(766.726)	(787.035)

(i) Em setembro de 2021 contempla baixa de ágio referente operação de redução da participação da Granito Soluções em Pagamentos S.A, no montante de R\$22.985 (nota 11).

23. Despesas tributárias

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
PIS e COFINS	(122.932)	(100.000)	(118.900)	(98.785)
ISS	(3.362)	(1.975)	(3.357)	(1.937)
Outros	(5.092)	(2.402)	(4.321)	(2.100)
Total	(131.386)	(104.377)	(126.578)	(102.822)

24. Outras receitas e despesas operacionais

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2022	2021	2022	2021
Outras receitas operacionais				
Recuperação de encargos e despesas	12.432	17.197	12.432	17.197
Atualização monetária	1.311	18.439	751	18.384
Reversão de provisões operacionais (i)	317.802	354.143	312.666	352.315
Atualização de impostos a compensar	11.062	3.282	10.239	2.647
Participação sobre prêmios emitidos (ii)	39.957	3.000	39.957	3.000
Outras	937	2.754	914	2.750
Total	383.501	398.815	376.959	396.293
Outras despesas operacionais				
Despesas de cobranças	(9.370)	(11.808)	(9.368)	(11.804)
Despesa de intervenção de repasse de recursos	(74.595)	(69.606)	(74.594)	(69.605)
Despesa de provisões operacionais (i)	(673.340)	(786.159)	(669.825)	(782.835)
Tarifas	(19.912)	(22.624)	(19.912)	(22.624)
Outras	(24.388)	(21.935)	(24.170)	(21.842)
Total	(801.605)	(912.132)	(797.869)	(908.710)
Total outras receitas (despesas) operacionais	(418.104)	(513.317)	(420.910)	(512.417)

(i) Basicamente, reversão e constituição de provisões de natureza cível, trabalhistas e fiscais; e

(ii) Na rubrica "Participação sobre prêmios emitidos" está registrado o valor de parceria com empresa de seguros.

25. Imposto de renda e contribuição social

(a) Ativos fiscais diferidos - créditos de imposto de renda e contribuição social

	Conglomerado Financeiro				
	CS MP 2.158-35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Ajuste Valor de Mercado no Patrimônio	Total
Saldo final em 31/12/2021	547	2.227.048	681.496	301.082	3.210.173
Constituição		583.757	740	47.143	631.640
(Realização / Reversão)		(288.547)	(24.489)	(37.522)	(350.558)
Saldo final em 30/09/2022	547	2.522.258	657.747	310.703	3.491.255

	Banco				
	CS MP 2.158-35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Ajuste Valor de Mercado no Patrimônio	Total
Saldo final em 31/12/2021	547	2.188.250	341.934	301.076	2.831.807
Constituição		581.194	740	47.143	629.077
(Realização / Reversão)		(286.472)	(1.422)	(37.504)	(325.398)
Saldo final em 30/09/2022	547	2.482.972	341.252	310.715	3.135.486

O Conglomerado Financeiro adota a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas

Os créditos tributários relacionados as adições temporárias referem-se, principalmente, a Provisões para causas fiscais e previdenciárias discutidos em âmbito judicial ou administrativo, provisões trabalhistas e cíveis, cuja realização depende do encerramento dos respectivos processos, e provisão para crédito de liquidação duvidosa cuja realização depende dos critérios de dedutibilidade nos termos da Lei nº 9.430/96.

Os estudos técnicos elaborados demonstram a capacidade da Instituição de geração de lucros tributáveis suficientes para compensar os créditos tributários existentes.

(b) Obrigações fiscais diferidas - imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre exclusões temporárias no montante de R\$144.004 (2021 - R\$101.042) no Conglomerado Financeiro e R\$143.005 (2021 - R\$100.698) no Banco, referem-se principalmente, a Marcação à Mercado de Títulos e Valores Mobiliários.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social na demonstração de resultado

	Conglomerado Financeiro			
	2022		2021	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias	65.474	65.474	90.957	90.957
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	(159.750)	(159.750)	(138.677)	(138.677)
Participação nos lucros	(45.482)	(45.482)	(65.599)	(65.599)
Adições (exclusões) permanentes:				
IR e CS sobre Juros Selic - Repetição de indébito (iii)			(107.987)	(107.987)
Equivalência patrimonial	(67.680)	(67.680)	(37.896)	(37.896)
Equivalência patrimonial - não operacional			(30.870)	(30.870)
Varição cambial de investimento no exterior			(6.189)	(6.189)
Inovação tecnológica (i)	(81.184)	(81.184)	(54.600)	(54.600)
Outros	4.867	(23.725)	16.847	(10.223)
Base de cálculo	(283.755)	(312.347)	(334.014)	(361.084)
Alíquota base	42.563	62.469	50.102	72.217
Alíquota adicional	28.393		33.420	
Crédito tributário alteração alíquota CSLL (ii)		(521)		12.134
Incentivos fiscais	487		445	
Créditos com Imposto de renda e Contribuição social	71.443	61.948	83.967	84.351

	Banco			
	2022		2021	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias	(45.508)	(45.508)	57.911	57.911
Juros sobre o capital próprio	(159.750)	(159.750)	(138.677)	(138.677)
Participação nos lucros	(45.482)	(45.482)	(65.586)	(65.586)
Adições (exclusões) permanentes:				
IR e CS sobre Juros Selic - Repetição de indébito (i)			(107.987)	(107.987)
Equivalência patrimonial	(198.707)	(198.707)	(101.977)	(101.977)
Equivalência patrimonial - não operacional			(30.871)	(30.871)
Varição cambial de investimento no exterior	(11.218)	(11.218)	6.189	6.189
Inovação tecnológica (ii)	(81.184)	(81.184)	(54.600)	(54.600)
Outros	2.862	(2.201)	28.907	7.329
Base de cálculo	(538.987)	(544.050)	(406.691)	(428.269)
Alíquota base	80.848	109.169	61.004	85.654
Alíquota adicional	53.917		40.687	
Crédito tributário alteração alíquota CSLL (ii)				13.561
Incentivos fiscais	435		444	
Créditos com Imposto de renda e Contribuição social	135.200	109.169	102.135	99.215

- (i) Efeito da decisão do STF – Tema nº 962 – Não incidência de IRPJ e CSLL sobre valores atualizados pela taxa Selic decorrentes de ação judicial de repetição de indébito tributário;
- (ii) Lei nº 11.196/2005, art.17, inciso I; e
- (ii) Efeito da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Transações com partes relacionadas (Banco)

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução BACEN nº 4.636, de 22/02/2018, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais com as demais operações do banco.

(a) Transações com partes relacionadas

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Os principais saldos mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

Partes Relacionadas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2022	2021	30/09/2022	30/09/2021
Aplicação Interfinanceiras de liquidez				
<i>BMG Bank (Cayman) Ltd.</i>	1.610.922	1.230.648	41.749	21.192
Títulos e valores mobiliários				
<i>Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros</i>				
<i>Cartões Consignados II</i>	2.329.383	1.326.271	114.389	24.714
Operações de crédito				
<i>Pessoal chave da Administração</i>	4.328	4.222		
<i>Outras partes relacionadas – Pessoas Jurídicas</i>	6.476	22.275	1.466	582
Rendas a Receber				
<i>Banco Cífra S.A.</i>	11.801	6.561		
<i>Banco BCV S.A.</i>	19.523	10.886		
<i>BMG Leasing S.A. – Arrendamento mercantil</i>	17.616	10.179		
<i>Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários</i>	447	313		
Outros Créditos				
<i>Banco Cífra S.A.</i>	50	179		
<i>Banco BCV S.A.</i>	6.497	1.813		
Serviços de Cobrança				
<i>EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.</i>		71		
Depósitos à vista				
<i>BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil</i>		(192)		
<i>Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários</i>	(2.801)	(123)		
<i>EGL - Empreendimentos Gerais Ltda.</i>	(35)	(925)		
<i>Help Franchising</i>	(583)	(1.309)		
<i>CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.</i>	(3.873)	(5)		
<i>ME Promotora de Vendas Ltda.</i>	(2.129)	(2.857)		
<i>BMG Soluções Eletrônicas S.A.</i>	(23)	(333)		
<i>Bmg Participações Em Negócios Ltda.</i>	(11)	(192)		
<i>Cmg Corretora De Seguros</i>	(194)	(187)		
<i>Granito Soluções em Pagamentos S.A.</i>	(540)	(540)		
Depósitos interfinanceiros				
<i>Banco BCV S.A.</i>	(1.151.261)	(1.043.729)	(104.371)	(28.794)
<i>Banco Cífra S.A.</i>	(707.410)	(644.112)	(63.809)	(18.839)
<i>BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil</i>	(955.016)	(887.679)	(85.003)	(25.454)
<i>Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários</i>	(7.371)	(9.529)	(742)	(284)
Depósitos a prazo				
<i>EGL - Empreendimentos Gerais Ltda.</i>	(3.056)	(6.608)	(327)	(129)
<i>Help Franchising</i>	(10.866)	(11.135)	(785)	(298)
<i>ME Promotora de Vendas Ltda.</i>	(9.908)	(9.123)	(856)	(193)
<i>CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.</i>	(514.764)	(291.755)	(42.039)	(15.112)
<i>BMG Soluções Eletrônicas S.A.</i>	(421)	(385)	(36)	(15)
<i>Bmg Participações Em Negócios Ltda.</i>	(9.023)	(15.109)	(1.042)	(538)
<i>Cmg Corretora De Seguros</i>	(12.949)	(7.364)	(1.276)	(216)
Obrigações por letras financeiras				
<i>CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.</i>	(235.998)	(435.606)	(42.533)	(29.457)
Outras obrigações				
<i>Banco BCV S.A.</i>		(426)		
<i>Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários</i>	(677)	(454)		
<i>EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.</i>	(255)	(567)		

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em setembro de 2022, o Conglomerado Bmg possuía seguro garantia com prêmios no montante de R\$1.794 com a BMG Seguros S.A.

As aplicações e captações de recursos, com partes relacionadas, foram contratadas a taxas de mercado.

A EGL – Empreendimentos Gerais Ltda. (empresa não financeira pertencente ao Grupo Bmg), adquiriu créditos sem coobrigação com o Banco Bmg, que por força de contrato de cessão, recebe 20% dos repasses a serem efetuados, a título de serviços de cobrança. Em 30 de setembro de 2022, os valores a repassar a EGL – Empreendimentos Gerais Ltda., totalizavam R\$255 (2021 – R\$567) a empresa não possuía saldo em serviços de cobrança (2021 – R\$71).

(b) Remuneração dos administradores

Conforme descrito na Nota 2.2(s), em acordo com a Resolução CMN 3.921/10, o Banco passou a estabelecer anualmente, através de Assembleia Geral Ordinária, a remuneração dos Administradores, que é acordada entre Conselho de Administração e Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.

(i) Benefícios de curto e longo prazo a administradores

	2022	2021
Remuneração	32.292	22.813
Contribuição INSS	7.288	9.532
Total	39.580	32.345

(ii) Pagamento baseado em ações

Com objetivo de estimular o desenvolvimento de visão de longo prazo e alinhamento entre interesses de colaboradores, diretores e acionistas do Grupo Bmg possibilitando a Companhia atrair e reter talentos, maximizar a geração de resultados e incentivar criação de valor de forma sustentável, foi implantado em 2020 um Plano de Incentivo de Longo Prazo com pagamento baseado em Ações, cuja supervisão, planejamento e controle compete ao Conselho de Administração.

Este programa permite que diretores e demais colaboradores elegíveis recebam ações preferenciais de emissão da Companhia “BMGB4”, como um incentivo de longo prazo compondo suas respectivas remunerações variáveis (“Performance Shares Units” ou “PSU”), observadas, quando aplicáveis, as disposições da Resolução CMN nº 3.921/10, o Pronunciamento Técnico CPC 10 “Pagamento Baseado em Ações” e a Política de Remuneração de Administradores da Companhia.

A quantidade de ações a ser outorgadas no âmbito do presente plano não ultrapassará 10% das ações em circulação na data de 18 de março de 2020 e serão avaliadas de acordo com a média ponderada do preço de fechamento da ação nos 20 pregões imediatamente anteriores à data da apuração do PSU.

Alinhado ao Plano de Incentivo de Longo Prazo com pagamento baseado em Ações, o Banco pagou no período findo em setembro de 2022 o montante de R\$4.936 a diretores e demais colaboradores elegíveis, líquido dos efeitos tributários.

(iii) Outras informações

De acordo com o disposto na Resolução nº 4.693, a partir de janeiro de 2019, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, mediante o atendimento de condições e limites definidos pela citada resolução. Dessa forma, o Banco estabeleceu política para realização de operações de crédito com partes relacionadas, devidamente aprovada pelo Conselho de Administração e formalizada em documento específico mantido à disposição do Banco Central do Brasil.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. Estimativa do valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza a hierarquia a seguir:

- Nível 1: preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação.
- Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais, todos os *inputs* significativos são baseados nos dados de mercados observáveis.
- Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais, qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercados observáveis.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

				Conglomerado Financeiro		
						2021
						Resultado não realizado
ATIVO	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado não realizado
Aplicações em depósitos interfinanceiros	47.567	47.567		38.894	38.894	
Títulos e valores mobiliários	12.407.001	12.407.001		11.867.409	11.867.409	
Instrumentos financeiros derivativos	267.650	267.650		394.715	394.715	
Operações com características de concessão de crédito	22.924.399	22.435.027	(489.372)	15.967.363	15.817.093	(150.270)
PASSIVO						
Depósitos	22.948.020	22.950.487	2.467	17.640.189	17.803.978	163.789
Captações no mercado aberto - carteira própria	7.217.844	7.217.844		5.941.967	5.941.967	
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.910.276	2.219.083	(691.193)	2.373.376	2.611.065	237.689
Obrigações por empréstimos e repasses	590.580	590.580		562.573	562.573	
Instrumentos financeiros derivativos	92.125	92.125		65.332	65.332	
Letras financeiras subordinadas	398.836	398.836		129.486	129.486	
				Banco		
						2021
						Resultado não realizado
ATIVO	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado não realizado
Aplicações em depósitos interfinanceiros	47.567	47.567		1.269.542	1.269.542	
Títulos e valores mobiliários	12.368.627	12.368.627		11.841.061	11.841.061	
Instrumentos financeiros derivativos	267.650	267.650		394.715	394.715	
Operações com características de concessão de crédito	21.039.267	20.549.895	(489.372)	14.490.680	14.340.409	(150.271)
PASSIVO						
Depósitos	25.771.301	26.317.324	546.023	20.227.686	20.392.076	164.390
Captações no mercado aberto - carteira própria	7.217.844	7.217.844		5.949.663	5.949.663	
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.910.276	2.219.083	(691.193)	2.373.376	2.611.065	237.689
Obrigações por empréstimos e repasses	590.580	590.580		562.573	562.573	
Instrumentos financeiros derivativos	92.125	92.125		65.332	65.332	
Letras financeiras subordinadas	398.836	398.836		129.486	129.486	

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- o valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- o valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;
- outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

28. Outras informações

(a) Compromissos e Garantias

Os avais e fianças prestadas pelo Conglomerado Financeiro a clientes montam R\$252.176 (2021 – R\$254.584) e estão sujeitos a encargos financeiros e contragarantias pelos beneficiários.

Com o advento da Resolução nº 4.512/16, referente ao tratamento para garantias financeiras prestadas, o saldo de provisão de avais e fianças, teve impacto negativo no resultado do período findo em 30 de setembro de 2022 de R\$386 (2021 negativo em R\$91).

(b) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Com objetivo de permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, cujos vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes, o Conglomerado Bmg, ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005,

do CMN, firmou acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas.

(c) Informações suplementares

Apresentamos abaixo a natureza e os efeitos dos resultados não recorrentes realizados nos períodos findos em setembro de 2022 e de 2021.

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2022	2021
Lucro líquido do período	153.379	193.675
Amortização de ágio (i)		52.926
Redução de participação em controladas (ii)		(18.229)
Impostos a compensar, ajuste de depósitos judiciais e outros (iii)		(5.346)
Total não recorrente		29.351
Lucro líquido do período sem os efeitos não recorrentes	153.379	223.026

- (i) Ágio na aquisição de investimentos, líquido de efeitos fiscais;
- (ii) Redução de participação na Granito Soluções em Pagamentos S.A, líquido de efeitos fiscais; e
- (iii) Impostos a compensar no montante de (R\$107.987) (vide nota 25c); ajustes nos saldos de Depósitos Judiciais no montante de R\$98.484 e outras despesas administrativas no montante de R\$4.157, líquido de efeitos fiscais.

(d) Fatos relevantes

Conforme Fatos Relevantes divulgados em 29 de outubro de 2020 e 3 de novembro de 2020, o Grupo Financeiro Bmg foi objeto de medida de busca e apreensão em Operação intitulada “Macchiato”, decorrência dos desdobramentos da Operação “Descarte”, em cumprimento à decisão da 2ª Vara Criminal Federal de São Paulo, investigando supostos ilícitos relacionados a crimes contra o sistema financeiro nacional e contra a ordem tributária e lavagem de dinheiro que teriam sido alegadamente praticados por determinados executivos e colaboradores do Banco no período entre 2014 e 2016.

Em conexão com, e anteriormente a essa investigação criminal, o Banco havia sido autuado pela Receita Federal em relação à glosa de pagamentos realizados a determinados fornecedores. Essas autuações foram, dentro dos prazos legais, defendidas e impugnadas administrativamente, com apoio de assessor jurídico especializado em causas tributárias, e aguarda decisão final dos órgãos competentes.

Em reunião extraordinária do Conselho de Administração, foi deliberado pela criação de um Comitê Especial nomeado ad hoc para conduzir uma análise profunda e detalhada relativas aos fatos, dotado de recursos

humanos e financeiros próprios conforme necessário para o irrestrito e completo cumprimento de suas atribuições. Nesse contexto, foi contratado escritório advocatício especializado em investigações corporativas e uma empresa especializada em auditoria forense.

O Comitê Especial concluiu a investigação analisando todos os dados e informações disponíveis no acervo do Banco, identificando os casos de pagamento a fornecedores mencionados na investigação policial. Resumidamente, os achados indicaram oportunidades de melhorias de controles internos, designação de alçadas, bem como lacunas na gestão de fornecedores, que impossibilitaram o pronto conhecimento dos fatos à época de sua ocorrência.

Não foram encontrados, no acervo informacional do Banco disponível à Investigação, elementos corroborativos da ocorrência dos crimes de lavagem de dinheiro, de corrupção ou contra o Sistema Financeiro Nacional. As investigações pelas autoridades públicas federais ainda estão em andamento e no momento não há como antecipar se os resultados dessas investigações e seus respectivos desdobramentos podem, eventualmente, trazer consequências futuras nas demonstrações financeiras intermediárias ou divulgações em notas explicativas. O Banco continua acompanhando e apoiando o processo de investigação das autoridades competentes até a sua conclusão.

Após as conclusões dos trabalhos de investigação, o Comitê Especial apresentou os resultados ao assessor jurídico tributário contratado para defesa dos autos de infração e este confirmou opinião, considerando as infrações autuadas, quanto à classificação como Risco Possível e, as quais estão divulgadas na Nota 18(i)(b).

Desde o início das investigações, o Banco tem adotado uma série de medidas visando o aprimoramento dos controles internos.

(e) Impactos da pandemia decorrente do COVID 19 (Coronavírus)

Em consonância com o Ofício n.º 02/2020 emitido pela CVM, diante da pandemia de COVID-19, o Banco está pensando em todos e por isso vem tomando todas as medidas e cuidados necessários para minimizar os efeitos da pandemia tanto quanto possível.

Mais do que tomar todas as providências e cuidados necessários para minimizar os efeitos da pandemia, o Banco adaptou sua forma de relacionamento com os clientes, priorizando o atendimento remoto e a formalização dos contratos de forma digitalizada, direcionando e acelerando seus esforços estratégicos em avanços tecnológicos, culturais e comportamentais.

O relacionamento com seus principais parceiros se refinou ainda mais, com destaque para as adaptações no formato de atendimento e formalização, criando assim uma nova alternativa perene na originação dos produtos.

Para clientes, o Banco estendeu benefícios focados nas necessidades do momento. O Banco lançou o Volta pra Mim Farmácia – benefício temporário no qual ao utilizar os cartões Bmg de débito ou crédito em farmácias, os clientes têm parte do dinheiro gasto de volta para a conta. Além disso, o Banco realizou uma parceria com a rede de farmácia Pague Menos para desconto de até 30% ao apresentar o cartão de crédito Bmg.

Para os colaboradores, com a comprovação do engajamento e da produtividade, o Banco adotou a prática do modelo híbrido de trabalho.

A rápida resposta e adaptação do Banco diante de um momento tão sensível, só foi possível devido ao forte processo de transformação e modernização em andamento.

(f) Resultado não operacional

Em setembro de 2021, refere-se, basicamente, ao resultado não operacional de equivalência patrimonial no montante de R\$30.871, gerado em função da subscrição e integralização pelo Banco Inter na Granito, conforme descrito na nota 11. Em setembro de 2022, não havia resultado não operacional relevante.

(g) Eventos subsequentes

Conforme comunicado ao mercado no dia 07 de novembro de 2022, o Banco Bmg emitiu o montante de R\$250.000 de Letras Financeiras Subordinadas (“LFSN”) por meio de colocação privada junto a investidores institucionais. As LFSN são elegíveis para composição de Capital Nível II e passarão a compor o cálculo do Índice de Basileia.

29. Gestão de riscos**1. Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital e Análise de Sensibilidade**

Para o Conglomerado do Bmg, a gestão de riscos e capital é essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e para a escolha das oportunidades de negócios, bem como para garantir a preservação da integridade e a independência dos processos. Desta forma, o Conglomerado do Bmg tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

Neste contexto, o Conglomerado do Bmg gerencia seus riscos - de capital, de liquidez, de mercado, crédito e operacional - com ações específicas para cada um, descritas de forma resumida abaixo. Os demais riscos de Pilar II, tais como os riscos de imagem, de estratégia e socioambientais, são também monitorados pela Diretoria de Riscos e Compliance, com reporte ao Comitê de Gestão de Riscos e de Capital.

O documento que detalha a estrutura e diretrizes estabelecidas no gerenciamento dos riscos, juntamente com o Relatório de Pilar 3, podem ser visualizados no site (<http://www.bancobmg.com.br/ri/>), na seção de Governança Corporativa, Gestão de Riscos.

1.1. Gerenciamento do Capital

O Banco optou pela constituição de estrutura de gerenciamento de capital centralizada para o Conglomerado do Bmg, nomeando um diretor responsável para toda a estrutura.

Fórum de Gestão do Capital é o principal responsável por promover discussões acerca do gerenciamento de capital.

O comitê é conduzido pela Diretoria Riscos e Compliance com o objetivo de apresentar ao Conselho de Administração e demais Diretorias o Índice de Basileia atual, bem como as projeções para os próximos três anos.

Dentre as principais atividades do Comitê, destacamos:

- Promover discussões e decisões sobre temas relacionados às Políticas, procedimentos, metodologias e processos relacionados ao gerenciamento de capital e ao Plano de Capital, conforme estabelecidos em Política;
- Validar a Política de Gerenciamento de Capital e o Plano de Capital da Organização e submetê-los à aprovação da Diretoria e do Conselho de Administração;
- Submeter à Diretoria e ao Conselho de Administração deliberações do comitê que afetem a Política e o Plano de Capital;
- Acompanhar a efetividade do processo de gerenciamento de capital no âmbito da Organização, inclusive os possíveis impactos no capital, oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras integrantes do consolidado econômico-financeiro;
- Reportar ao Conselho de Administração as variações significativas nas projeções financeiras e na necessidade futura de capital, bem como possíveis alterações relevantes em relação às estratégias adotadas, o montante de capital a ser alocado e os efeitos de testes de estresse no âmbito da Organização;
- Posicionar regularmente o Conselho de Administração sobre as atividades do Comitê.

A Área de Riscos, é a unidade responsável pelo gerenciamento do capital do Conglomerado do Bmg, assim como pela avaliação de possíveis impactos no capital oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras integrantes do consolidado econômico-financeiro.

Os dados quantitativos referentes aos requerimentos de capital regulatórios bem como o cumprimento dos requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor, podem ser visualizados na “Nota 3 - Exigibilidade de capital e limites de imobilização”.

1.2. Risco de Crédito

A estratégia de atuação do Banco é de foco no segmento Varejo, oferecendo soluções de crédito eficientes para diferentes perfis de clientes.

Assim, os principais produtos de crédito são: Empréstimo Consignado, Cartão de Crédito Consignado, Crédito na Conta (crédito pessoal com débito em conta) e Bmg Empresas, sendo mantida aberta a possibilidade de desenvolvimento de outros produtos com potencial de crescimento e rentabilidade. Com a consolidação do Bmg como banco digital, a carteira de cartão de crédito não consignado tem tido crescimento relevante.

As políticas de crédito específicas de cada produto são estabelecidas com base em fatores internos e externos, levando em conta o ambiente econômico e o perfil de apetite a riscos da instituição.

Destacam-se, dentre os fatores internos: a qualidade da carteira, margens, taxas de retorno, objetivos e metas da empresa; fatores externos: variação da capacidade de pagamento dos clientes devido a uma desaceleração econômica, inflação, desemprego, crises etc.

O processo de concessão de crédito baseia-se em uma avaliação do risco x retorno da operação, no estabelecimento de limites aos clientes de acordo com seu grau de exposição ao risco e verificação dos dados cadastrais informados. Como parte da avaliação, podem ser consultados *bureaus* de crédito para auxílio na decisão e na classificação de risco do cliente.

O monitoramento das políticas de crédito é feito através de relatórios de performance periódicos que, apresentando variações (melhora ou piora de performance), apontarão eventual necessidade de revisão, adequando-se à nova dinâmica.

1.3. Risco de Mercado

Os acionistas e administradores do Conglomerado do Bmg entendem que a gestão de risco de mercado, aliada a um efetivo controle a partir das melhores práticas e ferramentas operacionais, garante que a instituição esteja adequadamente capitalizada e segura, sendo conhecedora de suas vantagens e desvantagens em termos de retorno e risco.

Considera, ainda, que todos os níveis hierárquicos da instituição têm papéis e responsabilidades em relação à gestão do risco em suas atividades, para a eficácia dos controles.

A área de gerenciamento de risco de mercado utiliza práticas e tecnologias para a mensuração e acompanhamento diário dos limites definidos, das sensibilidades e estresses às oscilações da exposição cambial, taxa de juros, preços de ações e mercadorias (commodities), prevendo, inclusive, os riscos inerentes a novas atividades e produtos, adequando os controles e procedimentos necessários.

O Conglomerado Bmg é conservador quanto à exposição a risco de mercado, estabelecendo limites para o posicionamento em determinados mercados e produtos, e limitando as perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado, com o acompanhamento diário destes limites que é efetuado por área independente à do gestor das posições.

A área de gerenciamento de Risco de Mercado monitora o cumprimento dos limites e disponibiliza relatórios gerenciais de controle das posições, além de reporte e apresentações periódicas à Alta Administração.

Os resultados da mensuração, envolvendo situações de normalidade e de estresse, e a realização dos testes de aderência, além da verificação do cumprimento dos limites estabelecidos, são divulgados através da Carta Mensal de Risco de Mercado a toda Diretoria Executiva e ao Comitê de Ativos e Passivos.

1.4. Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo manter sistemas de controle estruturados em consonância com os perfis operacionais da instituição, periodicamente reavaliados, que permitam o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas nos mercados financeiros e de capitais, de forma a evidenciar e mitigar o risco de liquidez decorrente das atividades desenvolvidas.

Define-se como risco de liquidez a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O Conglomerado do Bmg preocupa-se com o gerenciamento do risco de liquidez, delegando a missão de monitoramento a profissionais devidamente qualificados com conhecimentos necessários para um efetivo controle e que atenda as exigências de órgãos reguladores, aliados aos princípios estabelecidos pelo acordo de Basileia.

O gerenciamento do risco de liquidez deverá assegurar que os riscos que afetam a realização das estratégias e de objetivos da instituição estejam sendo continuamente avaliados. Os controles internos deverão ser revisados de modo a abranger apropriadamente novos riscos ou riscos previamente não controlados.

1.5. Risco Operacional

O Conglomerado do Bmg considera a gestão do risco operacional um instrumento essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e na escolha das oportunidades de negócios, provendo o adequado entendimento dos riscos associados aos seus negócios, de forma que qualquer evento que possa interferir adversamente o alcance dos objetivos seja identificado e tratado.

Neste sentido, a resposta ao risco compreende em evitar, aceitar, mitigar, compartilhar ou transferir o risco, dentro dos parâmetros estabelecidos e avaliação do custo/benefício.

Considera, ainda, que a responsabilidade pela gestão dos riscos deve ser exercida por todos os colaboradores, independentemente de seu nível hierárquico, que devem expressar preocupações quando identificadas falhas de controles ou violações nas regras definidas pelo Conglomerado do Bmg.

A estratégia caracteriza-se pelo monitoramento de todos os riscos conhecidos e potenciais da instituição e das empresas prestadoras de serviços, visando a implementação de controles adequados, considerando o custo / benefício de cada item avaliado, conforme classificação do risco.

Todos os eventos de riscos que configurem perda operacional efetiva deverão ser controlados, de forma a identificar, com facilidade, as ocorrências da espécie e a sua documentação, tanto para atendimento à alta administração no seu gerenciamento, quanto para subsidiar o fornecimento de informações às autoridades supervisoras.

1.6. Risco Socioambiental

A política de Responsabilidade Socioambiental do Banco Bmg, que segue o disposto na Resolução CMN nº 4.327/2014, estabelece diretrizes e consolida as práticas socioambientais nos negócios e no relacionamento com clientes. A política estabelece segmentos de atuação impedidos, para os quais não liberamos crédito, e setores restritos, para os quais a análise de risco socioambiental é mais detalhada e rigorosa. Determina, também, práticas, que incluem o gerenciamento de riscos e análises de impactos socioambientais como finalidade do crédito e gestão de fornecedores, que é realizado através da análise das práticas socioambientais. Nesse caso, o risco socioambiental é analisado de forma a mitigar as questões de risco operacional, risco de capital, risco de crédito e risco reputacional.

**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.7. Análise de Sensibilidade

(a) Ativos e passivos

Em cumprimento ao disposto no art.35 da Resolução BCB nº 2/20, o Banco realizou análise de sensibilidade através da aplicação do “Programa de Testes de Estresse” conforme definido em suas políticas de risco, aplicando os fatores a seguir em ativos e passivos, adotando cada um os cenários elencados abaixo:

- **Otimista:** consideramos uma melhoria de produtividade de 10%, elevação da qualidade do crédito em 10% (PCLD menor), redução de taxas de captação em 10%, redução nas provisões para contingências em 10%.
- **Pessimista 1:** consideramos uma piora de produtividade de 10%, piora da qualidade do crédito em 10% (PCLD maior), aumento de taxas de captação em 10%, aumento nas provisões para contingências em 10%.
- **Pessimista 2:** consideramos uma piora de produtividade de 20%, piora da qualidade do crédito em 20% (PCLD maior), aumento de taxas de captação em 20%, aumento nas provisões para contingências em 20%.
- **Pessimista 3:** simulação de estresse reverso onde estressamos as principais variáveis até o ponto de zerar o Lucro Líquido do Banco

	Efeito bruto no resultado				Efeito líquido no resultado			
	Otimista	Pessimista 1	Pessimista 2	Pessimista 3	Otimista	Pessimista 1	Pessimista 2	Pessimista 3
Produtividade	117.636	(117.636)	(235.272)	(352.908)	64.700	(64.700)	(129.400)	(194.100)
Qualidade de crédito (PCLD)	94.811	(94.811)	(189.622)	(284.433)	52.146	(52.146)	(104.292)	(156.438)
Taxas de captação	37.140	(37.140)	(74.280)	(111.421)	20.427	(20.427)	(40.854)	(61.281)
Provisões para contingências	53.557	(53.557)	(107.114)	(160.671)	29.456	(29.456)	(58.913)	(88.369)

(b) Risco de mercado

Em atendimento aos requerimentos da CVM o Banco Bmg realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e banking (não negociação), tal como acontece na gestão da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do novo método padronizado de Basileia III do BACEN. A carteira banking consiste nas operações comerciais e estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Grupo e de seus eventuais hedges. Assim sendo, toda a carteira do Grupo a ser analisada para risco de mercado é classificada como banking.

O quadro-resumo apresentado abaixo demonstra os efeitos das variações nos preços nos cenários projetados e não reflete necessariamente a posição atual, em virtude do dinamismo do mercado e das atividades do Grupo.

Os testes de stress proporcionam uma indicação do volume potencial de perdas que poderia surgir de situações de mercado extremas. Para a carteira de não negociação, os testes de stress são realizados pela área de Risco.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fatores de Riscos	Definição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(1.957)	(4.892)	(9.784)
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas	(42.625)	(106.561)	(213.123)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons em moeda estrangeira	(3.393)	(8.483)	(16.967)
IPCA/IGPM	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços	12.041	30.102	60.205
Total		(35.934)	(89.834)	(179.668)

Os instrumentos financeiros do Grupo são classificados como Carteira Banking. Os mesmos consistem em operações de crédito, instrumentos de captação de recursos financeiros destinados a financiar a carteira de crédito, os títulos e valores mobiliários classificados como Disponíveis para Venda e os instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge de outras operações classificadas nesta carteira (ativas ou passivas).

Os fatores de riscos identificados:

Curva de juros – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros prefixada em reais;

Cupom cambial – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros doméstica para operações indexadas à variação cambial;

Câmbio – perda decorrente de variações de preço em função das variações de qualquer moeda.

Premissas para os fatores de riscos

Cenário	Curva de juros (pré) e Curva de Cupom cambial	Câmbio
1	Deslocamento paralelo de + 100 pontos básicos	Aumento de 10%
2	Deslocamento paralelo de + 250 pontos básicos	Aumento de 25%
3	Deslocamento paralelo de + 500 pontos básicos	Aumento de 50%

- O cenário 1 representa um choque paralelo de 100 pontos básicos (+1%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 10% nas taxas de câmbio.

- O cenário 2 representa um choque paralelo de 250 pontos básicos (+2,5%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 25% nas taxas de câmbio.

O cenário 3 representa um choque paralelo de 500 pontos básicos (+5%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 50% nas taxas de câmbio.

*

*

*

Carlos Andre Hermesindo da Silva
(Diretor de Finanças, Riscos e Compliance)

Paulo Augusto de Andrade
(Presidente e Membro Especialista do Comitê de Auditoria)

Emerson Jezuino Teodoro Silvestre
CRC - 1SP183479/O-1
(Contador Responsável)



**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIARIAS

Em cumprimento ao disposto no art. 25, inciso VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, os Diretores do Banco Bmg S.A., declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2022.

DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DO DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Em cumprimento ao disposto no art. 25, inciso V da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, os diretores do Banco Bmg S.A., declaram que, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de setembro de 2022 divulgadas nesta data, bem como que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. e no parecer do Conselho Fiscal referentes ao período findo em 30 de setembro de 2022.

São Paulo, 10 de novembro de 2022.

Diretores
Carlos Andre Hermesindo da Silva
Flávio Pentagna Guimarães Neto